



XXIII Asemblea Xeral do Eixo Atlântico
XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico

A Coruña, 19.02.2015



XXIII Asemblea Xeral do Eixo Atlántico
XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico

Imágenes / Imagens

© Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular

© Casa de S.M. el Rey. Para su reproducción es necesario solicitar autorización del propietario de los derechos. Este material gráfico puede ser reproducido libremente utilizado con fines personales o educativos. Para otros usos, se ruega que cite la procedencia o solicite previamente autorización, quedando prohibida su venta y comercialización”.

© Casa de S.M. o Rei. Para a súa reprodución é necesario solicitar autorización do propietario dos dereitos. Este material gráfico pode ser reproducido livremente utilizado para fins persoais ou educativos. Para outros usos, solicita-se que cite a procedencia ou solicite previamente autorización, ficando prohibida a súa venda e comercialización.















Acto de Clausura Assembleia Xeral e entrega de Medaías de Ouro
Ato de encerramento da Assembleia Geral e entrega das Medalhas de Ouro































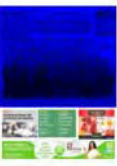








*Prensa
Imprensa*



Publicidade

Sexta 20 de Fevereiro 2015

**ASSEMBLEIA
GERAL DO EIXO
ATLÂNTICO
DECORREU ONTEM
NA CORUNHA**

Correio do Minho.pt

DIRECTOR PAULO MONTEIRO | ANO LXXVIII SÉRIE VI N.º 9557 DIÁRIO € 0.85 IVA Inc.

RESTAURANTE
Verde do Minho
SELF SERVICE - TAKE AWAY

SÁBADO:

- Feijoada à Transmontana
- Açorda de Marisco
- O célebre Arroz de Pato

DOMINGO:
O TRADICIONAL COZIDO À PORTUGUESA

ABERTO TODOS OS DIAS das 11h30 as 22h30

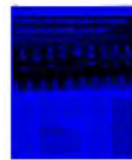
DUME - BRAGA 253 624 641

ORGULHO DO TRABALHO EM COMUM



LAVANDEIRA, JR. / EFE POOL

Ricardo Rio, vice-presidente do Eixo Atlântico, destacou ontem, na cerimónia de encerramento da 23.ª Assembleia Geral, a cooperação entre as duas regiões. A sessão contou com a presença de Cavaco Silva e do rei de Espanha, Filipe VI. Págs. 3 a 5



Eixo Atlântico

Projecto de integração europeia "ainda tem muito para dar"

REI DE ESPANHA Filipe VI, que também marcou presença na cerimónia de encerramento da 23.ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, acredita que Portugal e Espanha têm "papel determinante".



Rei de Espanha, Filipe VI, defendeu que "a união está na base do sucesso"

EIXO ATLÂNTICO

| Patrícia Sousa/Lusa |

O projecto de integração europeia "tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção", desafiou ontem na Corunha, o rei de Espanha, Filipe VI, desejando uma Europa "social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade" e aqui "Espanha e Portugal são chamados a desempenhar um papel determinante no processo de construção europeia".

Filipe VI, que falava na cerimónia de encerramento da 23.ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, referiu que "o projecto de integração europeia, que trouxe o maior período de paz ao velho continente, tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção".

Para avançar, para alcançar o maior desenvolvimento, para superar as crises, Filipe VI acredita que se deve ser "participante de um grande projecto comum como aquele que a Europa representa, devendo acreditar nos seus objectivos e trabalhar para

a sua melhoria contínua".

Para o rei de Espanha, "a união está na base do progresso", considerando que só juntos se consegue a força necessária "num mundo globalizado para defender solidariamente e com eficácia a identidade e para conseguir um futuro de paz e prosperidade para os dois povos". E Filipe VI foi mais longe: "também partilhámos um firme europeísmo

memorando

Presidente da Junta da Galiza "Aprender português vale a pena para todos os galegos"

O presidente da Junta da Galiza, Alberto Núñez Feijóo, afirmou ontem que "aprender português vale a pena para todos os galegos", considerando uma sorte que a língua irmã portuguesa seja a "sexta que mais se fala no mundo".

"Aprender português vale a pena para todos os galegos", considerou Alberto Núñez Feijóo, acrescentando que esta vantagem é "não só para os estudantes mas também para os empresários, para as pessoas do mundo da cultura, para quem goste de viajar".

Na opinião do presidente da Junta da Galiza, "os galegos têm uma enorme vantagem que é o facto de haver uma ponte que já temos praticamente construída de antemão, uma ponte com lusofonia".

que aqui se demonstra com iniciativas, com acções e actos concretos e positivos".

O rei conta ainda "com a juventude mais formada da história recente", da qual precisam "para impulsionar Espanha e Portugal", que é a "maneira mais directa para fazer avançar a Europa". E o rei defendeu "uma Europa social e competitiva, desenvolvida com base na solida-

riedade, na inovação e no desenvolvimento tecnológico". Ainda no discurso de encerramento da cerimónia, Filipe VI falou de uma Europa que garanta o trabalho, a paz e qualidade de vida aos seus cidadãos. "Essa é a aposta em que todos acreditamos, o objectivo pelo qual juntos vamos continuar a trabalhar e o resultado que, também juntos, vamos conseguir", defendeu.

O monarca não esqueceu que estava numa cerimónia com o chefe de Estado português e usou a língua de Camões para proferir uma parte do discurso, onde recuperou uma ideia defendida em Julho de 2014, quando visitou Portugal pela primeira vez como rei: "pela nossa condição ibérica comum afirmamos-nos e distinguimo-nos do resto da Europa e do mundo". E acrescentou: "os nossos desafios são semelhantes, tal como o é o nosso carácter, a nossa tenacidade e a nossa capacidade de lutar para seguir em frente. Mas, sobretudo, os nossos povos sentem um profundo e recíproco apreço".

+ mais

Pertencem ao Eixo Atlântico as cidades de Barcelos, Guimarães, Braga, Bragança, Chaves, Maia, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Paredes, Penafiel, Peso da Régua, Mirandela, Porto, Santa Maria da Feira e Viana do Castelo.

Do lado espanhol são A Coruña, Deputación de A Coruña, Carballo, Ferrol, Lalín, Lugo, Deputación de Lugo Monforte de Lemos, Narón, O Barco de Valdeorras, O Carballiño, Ourense, Pontevedra, Riveira, Santiago de Compostela, Sarria, Verín, Vigo e Vilagarcía de Arousa.



Cavaco Silva elogia proximidade dos municípios do Eixo Atlântico

ASSEMBLEIA GERAL do Eixo Atlântico realizou-se, ontem, na Corunha, e contou com as presenças dos reis de Espanha e do Presidente da República. Cavaco Silva elogiou cooperação transfronteiriça.



DR

Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, não faltou à cerimónia de encerramento da 23.ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico

EIXO ATLÂNTICO

[Patrícia Sousa]

Do ponto de vista das relações bilaterais de Portugal e Espanha, o Norte de Portugal e a Galiza “são das regiões mais activas no domínio da proximidade e cooperação transfronteiriça”, elogiou, ontem na sessão de encerramento da 23.ª Assembleia

Geral do Eixo Atlântico, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

A sessão, que se realizou no Teatro Rosalía de Castro, na Corunha, juntou, pela primeira vez, o Presidente da República e os reis de Espanha, Filipe VI e Doña Letícia. Tratou-se da primeira vez que ambos os Chefes de Estado estiveram juntos num acto

de uma organização transfronteiriça na Europa já que até ao momento, os encontros entre ambos estavam circunscritos a visitas oficiais de Estado.

Na sessão, Cavaco Silva deixou alguns elogios ao trabalho já realizado pelo Eixo Atlântico. “A Galiza e Norte de Portugal são regiões que apresentam um elevado potencial económico e

que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global em que ambos os países se movimentam”.

O Eixo Atlântico, associação transfronteiriça de municípios, integra 38 cidades, tendo como objectivo o desenvolvimento

económico, social cultural, científico e tecnológico desta Euro-região e dos municípios urbanos e regiões aderentes. Através desta cooperação, pretende-se também uma aproximação mais tangível e consistente à união europeia, optimizando os apoios comunitários a projectos que contribuam para o progresso e crescimento deste espaço regional.

As infra-estruturas, os transportes, as telecomunicações, a protecção do ambiente, o turismo, os mercados de trabalho, tal como as actividades sociais e culturais, académicas e desportivas são “sectores de interesse” e de intervenção do Eixo Atlântico. “Estes domínios de actuação constituem uma rede de cooperação assinalável, cuja acção tem repercussões concretas e visíveis na vida das populações, melhorando o dia a dia dos cidadãos”, defendeu o Presidente da República. Cavaco Silva deixou ainda um desafio: “o Eixo Atlântico deve sentir-se encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar”. Até porque, acrescentou o Chefe de Estado português, o Eixo Atlântico “pode dar um contributo importante na dinâmica de crescimento económico da região”.

Tratou-se da primeira vez que ambos os Chefes de Estado estiveram juntos num acto de uma organização transfronteiriça na Europa, já que, até ao momento, os encontros entre ambos estavam circunscritos a visitas oficiais de Estado.



Cooperação é “segredo” para desenvolvimento económico

RICARDO RIO, vice-presidente do Eixo Atlântico, destacou, ontem, na cerimónia de encerramento da 23.ª Assembleia Geral, a cooperação entre as duas regiões. “Trabalho comum” é para continuar.

EIXO ATLÂNTICO

| Patrícia Sousa |

Cooperação é, nas palavras do vice-presidente do Eixo Atlântico, Ricardo Rio, o “segredo” para o desenvolvimento económico. E exemplos disso não faltam. “Os serviços públicos partilhados, as estruturas comuns, a cultura, a segurança dos nossos cidadãos, e sobretudo a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Porque aí é onde deve radicar o segredo do nosso desenvolvimento económico”, defendeu Ricardo Rio, durante a cerimónia de encerramento da 23.ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu ontem na Corunha.

“Somos portugueses, somos espanhóis, e temos orgulho de ser ambas as coisas. Mas já não o somos contra o outro, mas sim como uma continuação do outro”, salientou o também presidente da Câmara Municipal de Braga. Ricardo Rio lembrou, por



DR

Ricardo Rio, vice-presidente do Eixo Atlântico, durante o discurso no Teatro Rosalía de Castro, na Corunha

exemplo, que “a Semana Santa de Braga não compete com a de Ferrol. Ambas são festas de interesse turístico, e hoje complementam-se”.

O autarca salientou ainda o facto do Bom Jesus de Braga se ter candidatado a património da Humanidade e os galegos subcreveram o pedido através do

Eixo Atlântico, da mesma forma que os portugueses subcreveram a candidatura da Ribeira Sacra. “Todos ganhamos com o aumento do número de cidades ou monumentos Património da Humanidade”, assegurou.

E Rio foi mais longe: “juntos criámos a primeira Comissaria conjunta de Polícia em Tui, para

tornar mais eficaz a luta contra a delinquência transfronteiriça. Criámos a primeira Eurocidade com personalidade jurídica em Chaves-Verín”.

Mas os projectos comuns não se ficam por aqui. “Coordenamos a protecção civil no Minho através do centro coordenador de emergências de Viana do

Castelo, criámos em Braga o Centro Ibérico de Nanotecnologia, uma referência europeia da investigação avançada ao serviço da indústria e da saúde”.

Esses são precisamente, nas palavras do autarca, “os novos ícones da cooperação”. Por tudo isto, o “trabalho comum” de espanhóis e de portugueses deixa “orgulhosos” todos aqueles que o fizeram ao longo dos últimos 25 anos. E é “para tudo isto” que Ricardo Rio solicitou o apoio da Casa Real Espanhola e da Presidência da República. “Para que dentro de 25 anos quem estiver nos nossos postos possa apresentar a demonstração palpável de que estes 25 anos foram a base para outros 25 de progresso e não tempo perdido num sonho em vão”.

“Juntos estamos a seguir em frente, e juntos percorreremos o caminho que ainda nos falta percorrer, até que os nossos cidadãos recuperem o seu trabalho e os seus direitos sociais. E, por isso, acreditamos no futuro. Porque sabemos construí-lo juntos. Porque onde havia desconfiança, construímos amizade. Onde havia concorrência, construímos colaboração”, referiu Ricardo Rio.

ID: 58028682

20-02-2015

Ricardo Rio no encerramento de encontro do Eixo Atlântico na Galiza

Segredo do desenvolvimento está na cooperação ibérica



O vice-presidente do Eixo Atlântico e presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, defendeu ontem que, ao contrário do passado, o segredo do desenvolvimento está na cooperação entre Portugal e Espanha. A ideia foi defendida no encerramento da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu no Teatro Rosalía de Castro, na Corunha, Galiza, com as presenças do Presidente da República Portuguesa e do Rei de Espanha. Cavaco Silva elogiou a proximidade e a cooperação entre o Norte de Portugal e a Galiza e defendeu que «o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar» para o crescimento económico.

REGIÃO • PÁGINAS 12 E 13



REGIÃO



→ O presidente da Câmara de Braga discursou no encerramento da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu no Teatro Rosalía de Castro, na Corunha, Galiza, com as presenças do Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, e do Rei de Espanha, Filipe VI

Ricardo Rio no encerramento da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico

Segredo do desenvolvimento está na cooperação entre Portugal e Espanha

JOSÉ CARLOS FERREIRA
(NA CORUNHA)

O vice-presidente do Eixo Atlântico e presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, defendeu ontem que, ao contrário do passado, o segredo do desenvolvimento está na cooperação entre Portugal e Espanha.

A ideia foi defendida no encerramento da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu no Teatro Rosalía de Castro, na Corunha, Galiza, com as presenças do Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, e do Rei de Espanha, Filipe VI.

Lembrando tempos em que Portugal ajudou espanhóis, e que Espanha auxiliou portugueses, numa história feita «de mais encontros do que desencontros», Ricardo Rio salientou que hoje as coisas são distintas. «Juntos entramos na União Europeia. Juntos combatemos a crise que assolou economias e fragilizou as nossas conquistas sociais. Mas também juntos estamos a se-



Ricardo Rio discursou na cerimónia que contou com a presença de Cavaco Silva e Filipe VI

guir em frente, e juntos percorreremos o caminho que ainda nos falta percorrer até que os nossos cidadãos recuperem o seu trabalho e os seus direitos sociais», disse.

Por isso, salientou Ricardo Rio, existe esperança no futuro porque ele será construído em cooperação. «Porque onde havia desconfiança, construímos amizade. Onde havia con-

corrência, construímos colaboração», acrescentou.

Para o vice-presidente do Eixo Atlântico, «somos portugueses, somos espanhóis, e temos o orgulho de ser ambas as coisas. Mas já não somos contra o outro, mas sim como uma continuação do outro».

Exemplos disso mesmo, disse, são a Semana Santa de Braga e de Ferrol, que não competem entre

si, mas complementam-se entre si enquanto festas de interesse público. Ou ainda a candidatura do Bom Jesus de Braga a património da Humanidade, que os galegos subscreveram através do Eixo Atlântico, da mesma forma que os portugueses assinaram a candidatura da Ribeira Seca.

No seu discurso, Ricardo Rio salientou ainda a criação da primeira Co-

missaria conjunta de Polícia em Tui, a criação da primeira Eurocidade com personalidade jurídica em Chaves-Verín, a coordenação da Proteção Civil no Minho, em Viana do Castelo, e do Centro Ibérico de Nanotecnologia, em Braga.

«Estes são, precisamente, os novos ícones da cooperação. Os serviços públicos partilhados, as estruturas comuns, a cultura, a

segurança dos nossos cidadãos, e sobretudo a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Porque aí é onde deve radicar o segredo do nosso desenvolvimento económico», salientou Ricardo Rio.

O vice-presidente do Eixo Atlântico pediu ainda o apoio da Casa Real Espanhola e da Presidência da República para que esta cooperação prossiga e para que, «dentro de 25 anos quem estiver nos nossos postos possa apresentar aos Reis de Espanha e ao Presidente da República Portuguesa a demonstração palpável de que estes 25 anos foram a base para outros 25 de progresso e não tempo perdido num sonho em vão».

Nesta cerimónia, o presidente do Eixo Atlântico, o alcaide da Corunha, Carlos Negreira Souto, defendeu que a cooperação sempre foi uma estratégia de desenvolvimento económico das terras de fronteira. «Só trabalhando juntos é que seremos respeitados na Europa», disse.

Eixo Atlântico homenageia três individualidades

O encerramento da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu ontem na Corunha, na Galiza, ficou marcada pelo facto de, pela primeira vez, terem estado juntos numa mesma cerimónia o Presidente da República Portuguesa e os Reis de Espanha, e também pela atribuição das medalhas de ouro do Eixo Atlântico a três personalidades que deram um enorme contributo para o sucesso deste organismo.

Assim, foram homenageados José Palma Andrés, ex-diretor de Cooperação na Comissão Europeia;

José Soeiro, presidente do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional até à sua conversão na Agência para o Desenvolvimento e Coesão; e Carlos Beltrán, ex-vogal do Ministério de Hacienda para os fundos de cooperação.

Para além das distinções, esta assembleia geral fica ainda na história pelo alargamento do Eixo Atlântico, com a adesão dos municípios de Lugo, Corunha, Santa Maria da Feira e da Maia, passando este organismo a ser composto por 38 membros.



Cavaco Silva elogia proximidade entre Norte de Portugal e Galiza

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O presidente da República elogiou, ontem na sessão de encerramento da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico a proximidade e a cooperação entre o Norte de Portugal e a Galiza, considerando que, do ponto de vista das relações bilaterais de Portugal com Espanha, esta eurorregião é das mais ativas.

Na cerimónia que decorreu na Corunha, Galiza, em que também estiveram os Reis de Espanha, Cavaco Silva apontou para as relações económicas nesta região transfronteiriça elogiando a vitalidade evidente, desde logo, a nível das trocas comerciais e do investimento. «Também do ponto de vista cultural, o relacionamento que tem unido as regiões ao longo do tempo está bem presente e as iniciativas culturais conjuntas são frequentes», acrescentou.

Ainda neste campo cultural, o Presidente da República sublinhou a assinatura ontem do memorando sobre a adoção do Português como Língua Estrangeira de Opção e Avalia-



Cavaco Silva destacou papel que o Eixo Atlântico poderá ter para o desenvolvimento

ção Curricular no Sistema Educativo Não Universitário, afirmando tratar-se de «mais um exemplo em que a fronteira é traço de união e fator de proximidade».

«A Galiza e o Norte de Portugal são regiões que apresentam, graças ao seu crescente desenvolvimento, um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de interação e cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global

em que ambos os nossos países se movimentam», acrescentou.

O Presidente da República sustou, por outro lado, estar convicto que, num momento em que é necessária uma dinâmica de crescimento económico, «o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar». «Diria que o Eixo Atlântico deve sentir-se encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar», salientou.

O Rei de Espanha tam-

bém se mostrou convicto que na união está a base do progresso e que juntos será possível alcançar a força e que todos necessitam no mundo globalizado para defender a nossa identidade e conseguir um futuro de paz e prosperidade. Olhando para o passado, em que portugueses e espanhóis deram novos mundos ao mundo, Filipe VI disse não ter dúvidas de que Portugal e Espanha são chamados a desempenhar um papel determinante no processo da construção europeia. E

neste contexto, salientou, «a cooperação transfronteiriça é um instrumento muito valioso, porque a relação entre os nossos países claramente não se faz desde os Governos e as instituições. Cimentam-se muito particularmente, desde os nossos cidadãos e sobre o trabalho e a relação entre as populações de fronteira. Desde A Guardia até Ayamonte e desde Vila Real de Santo António até Caminha», disse o monarca.

Filipe VI de Espanha defendeu, por outro lado, que existem medidas que podem fomentar a competitividade neste espaço do Noroeste Peninsular e que podem constituir-se como ferramentas que irão contribuir para o desenvolvimento dos dois países e criar emprego, sendo este último uma das grandes prioridades, sobretudo para os jovens. «Contamos com a juventude mais formada da nossa história recente, e precisamos dela para impulsionar Espanha e Portugal, que é a nossa forma mais direta de fazer progredir a Europa», sustentou.

Ensino do português na Galiza reforça laços

O Presidente da República, Cavaco Silva, considerou ontem que o ensino do português como língua estrangeira na Galiza é um «passo importante» para o reforço das relações económicas, empresariais e de investimento entre Portugal e a comunidade autónoma espanhola.

Cavaco Silva discursava na Real Academia Galega, na Corunha, durante a assinatura do memorando de entendimento para adoção do português como língua estrangeira opcional na Comunidade Autónoma da Galiza, considerando que este é um «passo importante para o reforço das relações em todos os domínios com esta comunidade autónoma».

«O ensino do português como língua estrangeira em vários níveis do ensino na Galiza contribuirá certamente para um melhor conhecimento recíproco dos povos, para a intensificação do diálogo cultural mas também para o reforço das relações económicas, empresariais e de investimento que já são bastante intensas entre Portugal e a Galiza mas que queremos que se reforcem ainda mais no futuro», disse.

Redação/Lusa

AvePark é âncora para a reindustrialização

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães considerou, ontem, durante a 23.ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que o AvePark e a necessidade de uma boa acessibilidade (via dedicada) são estratégicos para a dinamização da eurorregião.

Domingos Bragança, que realizou duas intervenções no decurso da sessão plenária, demonstrou também a importância para a Eurorregião das unidades operacionais de investigação da Universidade das Nações Unidas e da AMA – Agência de Modernização Administrativa, ambas instaladas na Zona de Couros, em Guimarães.

«Foi uma reunião extremamente proveitosa. O Parque de Ciência e Tecnologia constituirá uma das principais plataformas de transferência de conhecimento da Universidade do Minho para a

economia da eurorregião, na área da medicina regenerativa, nanotecnologia, novos materiais, em especial dos biomédicos e da engenharia», referiu o responsável pela autarquia vimaranense, durante a Assembleia Geral do Eixo Atlântico.

«O AvePark será uma das principais âncoras do novo paradigma para a reindustrialização da nossa região, tal como a União Europeia a pensa. Esta área geográfica de Guimarães, com a concretização de uma via dedicada e com estas plataformas tecnológicas instaladas, constituirá uma das localizações mais atrativas da eurorregião para a instalação de empresas», afirmou Domingos Bragança, que assistiu durante a tarde à cerimónia de entrega de medalhas de ouro a personalidades que deram um enorme contributo para o sucesso do Eixo Atlântico.



Domingos Bragança realizou duas intervenções no decurso da sessão plenária

Rei de Espanha diz que projecto europeu "tem ainda muito caminho que percorrer"

LUSA 19/02/2015 - 19:25

Felipe VI diz não ter dúvidas de que "Espanha e Portugal terão um papel determinante no processo de construção europeia".



Felipe VI REUTERS/ELOY ALONSO

O rei de Espanha Felipe VI considerou esta quinta-feira que o projecto de integração europeia "tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção", apostando numa Europa "social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade".

Felipe VI encerrou a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha, em Espanha - onde também esteve presente o Presidente da República, Cavaco Silva - não tendo "dúvidas de que Espanha e Portugal são chamados a desempenhar um papel determinante no processo de construção europeia".

"O projeto de integração europeia, que nos trouxe o maior período de paz no nosso velho continente, tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção. Para avançar, para alcançar o maior desenvolvimento, para superar as crises, devemos ser participantes de um grande projecto comum como aquele que a Europa representa, devemos acreditar nos seus objectivos e trabalhar para a sua melhoria contínua", defendeu.

Felipe VI disse contar "com a juventude mais formada da nossa história recente", da qual precisam "para impulsionar Espanha e Portugal", que é a "maneira mais directa para fazer avançar a Europa".

"Uma Europa social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade, na inovação e no desenvolvimento tecnológico. Uma Europa que garanta o trabalho, a paz e qualidade de vida aos seus cidadãos. Essa é a aposta em que todos acreditamos, o objectivo pelo qual juntos vamos continuar a trabalhar e o resultado que, também juntos, vamos conseguir", defendeu.

Para o rei de Espanha, "a união está na base do progresso", considerando que só juntos se consegue a força necessária "num mundo globalizado para defender solidariamente e com eficácia a nossa identidade e para conseguir um futuro de paz e prosperidade para os nossos povos".

"Também partilhamos um firme europeísmo que aqui se demonstra com iniciativas, com acções e actos concretos e positivos", disse ainda.

O monarca não esqueceu que estava numa cerimónia com o chefe de Estado português e usou a língua de Camões para proferir uma parte do discurso, onde recuperou uma ideia defendida em Julho de 2014, quando visitou Portugal pela primeira vez como rei: "Pela nossa condição ibérica comum, afirmamo-nos e distinguimo-nos do resto da Europa e do mundo".

"Os nossos desafios são semelhantes, tal como o é o nosso carácter, a nossa tenacidade e a nossa capacidade de lutar para seguir em frente. Mas, sobretudo, os nossos povos sentem um profundo e recíproco apreço", disse ainda em português.

COMENTÁRIOS



PRESIDENTE DA CÂMARA SALIENTOU IMPORTÂNCIA DA VIA DEDICADA NA REUNIÃO DO EIXO ATLÂNTICO

SOCIEDADE 20 DE FEVEREIRO, 2015 10:41

O Presidente da Câmara de Guimarães salientou a importância de construir uma nova via de ligação ao AvePark, durante a 23ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu ontem na Corunha, em Espanha.

Falando na sessão, Domingos Bragança defendeu que a construção da via dedicada é uma obra estratégica para a dinamização da Euro-região.

Domingos Bragança, que realizou duas intervenções no decurso da sessão plenária, demonstrou também a importância para a Euro-região das unidades operacionais de investigação da Universidade das Nações Unidas e da AMA - Agência de Modernização Administrativa, ambas instaladas na Zona de Couros, em Guimarães.

«O Parque de Ciência e Tecnologia constituirá uma das principais plataformas de transferência de conhecimento da Universidade do Minho para a economia da Euro-região, na área da medicina regenerativa, nanotecnologia, novos materiais, em especial dos biomédicos e da engenharia», referiu.

Na primeira vez que os Chefes de Estado de Portugal e Espanha estiveram juntos numa cerimónia de uma entidade transfronteiriça, foi também assinado um memorando sobre o ensino da língua portuguesa na Galiza, actualmente leccionada nesta região em 32 centros de Educação Secundária a 861 alunos e nas Escolas Oficiais de Idiomas a 1.122 alunos. Além dos 38 Presidentes das cidades que integram o Eixo Atlântico, estiveram presentes, também, dirigentes de toda a fronteira Luso-Espanhola integrada na Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças, assim como representantes da Comissão Europeia, membros dos governos de Portugal e Espanha e personalidades ligadas aos setores empresarial, financeiro e militar da região.

Me gusta [Compartir](#) [Registar-te](#) para ver qué les gusta a tus amigos.

0

VÍDEOS RECENTES

[VER TUDO](#)

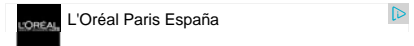


OUTRAS NOTÍCIAS

GUIMARÃES VENCEU PRIMEIRA EDIÇÃO DO TORNEIO DE FUTSAL AUTÁRQUICO

22 DE FEVEREIRO, 2015

A equipa do Município de Guimarães venceu a primeira edição do Torneio Autárquico, em futsal, que



Ondas con Volumen

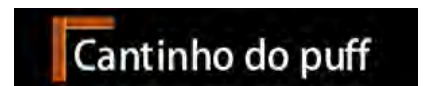
Aprende con Elnett y L'Oréal a Conseguir unas ondas con volumen.

RÁDIO SANTIAGO EM DIRETO

NO AR: CANTO DO GALO
09H00: MANHÃS VIVAS
11H00: 1ª MÃO



EMISSÃO EM DIRETO



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

GUIMARÃES

Farmácia Nobel (Permanente)
Rua de Santo António, 70

VIZELA

Farmácia Alves (Disponibilidade)
Rua Dr. Abílio Torres, 1078

AS NOSSAS PUBLICAÇÕES



Fazemos pequenos arranjos

Todo tipo de arranjos na sua casa.
Ligue já e iremos até si 920072210





MEO 228811



Gosto 12.437

Seguir

Pesquisar...



Início Atualidade Cultura Município Desporto Freguesias Entretenimento Educação Agenda Negócios

Partilhar 16 f Partilhar 0 Tweetar 0

PUBLICADO EM: 2015-02-1 14:12

Cooperação entre o Norte de Portugal e a Galiza é fundamental para o desenvolvimento dos dois Países



Ricardo Rio, vice-presidente do Eixo Atlântico e presidente da Câmara Municipal de Braga, participou ontem, dia 19 de Fevereiro, na XXII Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu na Corunha, Espanha.

O evento, que pela primeira vez juntou os Reis de Espanha e o Presidente da República Portuguesa, serviu também para consagrar três personalidades ligadas à cooperação na União Europeia (José Palma Andrés, José Soeiro e Carlos Beltrán), com a entrega de medalhas de ouro desta instituição transfronteiriça.

No ano em que se cumpre os 25 anos da cooperação transfronteiriça Europeia, e perante uma assembleia que lotou o Teatro Rosalía de Castro, Ricardo Rio lembrou o longo caminho que une os dois países "numa história de mais encontros do que desencontros".

"Juntos entrámos na União Europeia e juntos combatemos a crise que assolou as nossas economias e fragilizou as nossas conquistas sociais", referiu Ricardo Rio, vincando que os dois países estão "a seguir em frente, percorrendo o caminho que ainda falta percorrer", no sentido de resolverem os seus problemas económicos e sociais.

Lembrando a "amizade e cooperação" entre Portugal e Espanha, o vice-presidente do Eixo Atlântico, fez questão de evidenciar as semelhanças Ibéricas, em que "um País é a continuação do outro". Nesse sentido, Ricardo Rio, apontou a complementaridade entre a Semana Santa de Braga com a de Ferrol, o apoio por parte das cidades galegas que compõem o Eixo Atlântico à candidatura do Bom Jesus de Braga a património da Humanidade, tal como as cidades portuguesas subscreveram a candidatura da Ribeira Sacra.

"Os serviços públicos partilhados, as estruturas comuns, a cultura, a segurança dos nossos cidadãos e, sobretudo, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, são os novos ícones desta cooperação Ibérica", afirmou Ricardo Rio Porque defendendo que esse será o "segredo do desenvolvimento económico".

A fechar, o autarca Bracarense referiu é com "orgulho que o Eixo Atlântico apresenta um trabalho de cooperação entre espanhóis e portugueses durante estes 25 anos", esperando contar com o "apoio da Casa Real Espanhola e da Presidência da República, para que os próximos 25 anos sejam a demonstração do progresso até aqui alcançado".

A presença dos Chefes de Estado dos dois Países neste acto público revelou-se um momento histórico para a cooperação transfronteiriça no plano Europeu. Para o presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, o Eixo Atlântico é uma instituição "representativa do relacionamento entre portugueses e espanhóis e do projeto europeu".

"Através desta cooperação é possível uma aproximação mais tangível e consistente à União Europeia, otimizando os apoios comunitários a projetos que contribuam para o



Anuncie
neste
Espaço

Anuncie
neste
Espaço



Anuncie neste Espaço

Anuncie neste Espaço

progresso e crescimento deste espaço regional", referiu Cavaco Silva, sublinhando que do ponto de vista das "relações bilaterais de Portugal com Espanha, o Norte de Portugal e a Galiza são das regiões mais ativas no domínio da proximidade e cooperação transfronteiriça nas mais diversas áreas".

Nesse sentido, o presidente da República deixou um desafio ao Eixo Atlântico para que se "sinta encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar".

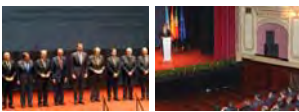
Por seu turno, o Rei de Espanha, Filipe VI, mostrou-se convicto que Portugal e Espanha "são chamados a desempenhar um papel determinante em todo o processo da construção europeia", nesse contexto, a "cooperação transfronteiriça é um instrumento muito valioso para cimentar as relações entre as cidades do noroeste peninsular e contribuir para o desenvolvimento dos dois países".

Nesta cerimónia, para além dos 38 Presidentes das cidades que integram o Eixo Atlântico, estiveram também presentes dirigentes de toda a fronteira Luso-Espanhola integrada na Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET), assim como, representantes da Comissão Europeia e dos governos de Portugal e Espanha.

ARTIGOS MAIS VISTOS

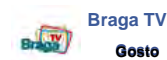
- [Homem morto durante tiroteio em Braga](#)
- [Cooperação entre o Norte de Portugal e a Galiza é fundamental para o desenvolvimento dos dois Países](#)
- [Mulher apanhada a roubar no Braga Parque](#)
- [Pavilhão dos CTT Braga, em Celeirós, assaltado em 32 mil euros](#)
- [Ruilhenses animaram as ruas da freguesia no Desfile de Carnaval](#)
- [Mini Monstro bizarro assusta Bracarenses na Sexta-feira 13](#)
- [Latada da Católica volta às ruas de Braga após uma década](#)
- [Centenas no desfile de Carnaval de Este](#)
- [Duas mulheres detidas por venderem droga no Bairro Social das Enguardas](#)
- [Refood pretende combater o desperdício ajudando quem mais precisa](#)

IMAGENS:



COMENTÁRIOS

Plugin social do Facebook



12.437 pessoas gostam de Braga TV.



Plugin social do Facebook

[Início](#) | [Atualidade](#) | [Cultura](#) | [Município](#) | [Desporto](#) | [Freguesias](#) | [Entretenimento](#) | [Educação](#) | [Agenda](#)

[Quem Somos](#)


[Estatuto Editorial](#)

[Ficha Técnica](#)

[Contactos](#)

© Braga TV 2014 - Todos os direitos reservados · Webdesign: Paulo Martins · Powered by: Python/Web2py

AvePark na Assembleia Geral do Eixo Atlântico

19.FEV.2015 |  Política



Domingos Bragança considerou, durante a 23ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu esta quinta-feira, 19 de fevereiro, na Corunha, em Espanha, que o AvePark e a necessidade de uma boa acessibilidade (via dedicada) são estratégicos para a dinamização da

Euro-região.

O Presidente do Município de Guimarães evidenciou na reunião a importância da via dedicada para afirmar o AvePark como uma das localizações mais atrativas da Euro-região para a instalação de empresas: O Parque de Ciência e Tecnologia constituirá uma das principais plataformas de transferência de conhecimento da Universidade do Minho para a economia da Euro-região, na área da medicina regenerativa, nanotecnologia, novos materiais, em especial dos biomédicos e da engenharia», referiu o responsável pela autarquia vimaranense, durante a Assembleia Geral do Eixo Atlântico, onde considerou ainda que o AvePark “será uma das principais âncoras do novo paradigma para a reindustrialização da nossa região, tal como a União Europeia a pensa. Esta área geográfica de Guimarães, com a concretização de uma via dedicada e com estas plataformas tecnológicas instaladas, constituirá uma das localizações mais atrativas da Euro-região para a instalação de empresas”.

Domingos Bragança, que realizou duas intervenções no decurso da sessão plenária, demonstrou também a importância para a Euro-região das unidades operacionais de investigação da Universidade das Nações Unidas e da AMA - Agência de Modernização Administrativa, ambas instaladas na Zona de Couros, em Guimarães.

Além dos 38 presidentes das cidades que integram o Eixo Atlântico, estiveram presentes, também, dirigentes de toda a fronteira Luso-Espanhola integrada na Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças, assim como representantes da Comissão Europeia, membros dos governos de Portugal e Espanha e personalidades ligadas aos setores empresarial, financeiro e militar da região.

O Presidente da República, Cavaco Silva, destacou a importância da Galiza e do Norte de Portugal como regiões que apresentam, graças ao seu crescente desenvolvimento, “um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de interação e cooperação”, relevando o papel que o Eixo Atlântico poderá ter como “espaço privilegiado de interação e cooperação”, com a sua dinâmica “de crescimento económico”.



[portugal](#) [internacional](#) [europa](#) [espanha](#) [grécia](#)

Rei de Espanha diz acreditar numa Europa «desenvolvida com base na solidariedade»

Felipe VI encerrou com Cavaco Silva a Assembleia Geral do Eixo Atlântico e disse ter confiança numa Europa «que garanta trabalho, paz e qualidade de vida aos seus cidadãos».



Desenvolver o projeto de integração europeia é essencial para superar a crise. A convicção é do rei de Espanha: «O projeto de integração europeia que trouxe o maior período de paz ao velho continente tem ainda muito caminho a percorrer e uma imensa progressão. Para avançar, para alcançar maior desenvolvimento, para superar a crise, devemos participar num grande projeto comum como o que a Europa representa, devemos crer nos seus objetivos e trabalhar para a sua melhoria».

Felipe VI falava ao lado de Cavaco Silva no encerramento da Assembleia Geral do Eixo Atlântico, a associação transfronteiriça que integra 38 municípios do norte de Portugal e da Galiza.

O monarca espanhol diz acreditar numa «social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade, na inovação e no desenvolvimento tecnológico». Uma Europa, acrescenta, «que garanta trabalho, paz e qualidade de vida aos seus cidadãos. Essa é a aposta em que todos acreditamos, o objetivo pelo qual juntos vamos continuar a trabalhar e o resultado que, também juntos, vamos conseguir».

Também o Presidente português fez referência às questões europeias e ao papel de Portugal e da Galiza: «Num momento em que tanto necessitamos de uma dinâmica de crescimento económico, de criação de emprego e de coesão social, acredito que o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar».

Em relação à Grécia, foco das preocupações europeias neste momento, não houve referências diretas nem no discurso de Cavaco Silva, nem no discurso do rei de Espanha.

publicado a 2015-02-19 às 20:25

Vuelos	Coches	Hoteles
<input checked="" type="radio"/> Ida y Vuelta <input type="radio"/> Solo Ida		
Ciudad de Origen		Ciudad de Destino
Fecha de Salida		Fecha de Regreso
02/03/2015		09/03/2015
Adultos		
1		
+ mas opciones		Buscar

Patrocinio

Para mais detalhes consulte:

http://www.tsf.pt/Paginalnicial/Internacional/Interior.aspx?content_id=4410361

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



PAÍS

Cavaco diz que Eixo Atlântico poderá ser importante para responder a desafios da Europa

20:15 - 19-02-2015

A- A A+

O chefe de Estado, Cavaco Silva, considera que o Eixo Atlântico poderá ter um papel decisivo, num período em que Europa enfrenta desafios muito importantes.

«Estes últimos anos têm sido tempos de desafios para o Mundo e, em particular, para a Europa. Num momento em que tanto necessitamos de uma dinâmica de crescimento económico, de criação de emprego e de coesão social, acredito que o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar», considerou o presidente da República, durante a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha.

Cavaco Silva destacou também a importância das relações bilaterais entre Portugal e Espanha, referindo ser evidente a vitalidade em matéria económica desta relação a nível das trocas comerciais e do investimento.

«A Galiza e o norte de Portugal são regiões que apresentam, graças ao seu crescente desenvolvimento, um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de interação e cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global em que ambos os nossos países se movimentam», precisou.

Na cerimónia também esteve presente o rei de Espanha Felipe VI.

Redação



DESTAQUES



REAL MADRID «O problema de Cristiano é que nos habituou mal» - Casillas - O guarda-redes do Real Madrid garantiu que a equipa...



OLYMPIAKOS «Em qualquer outro país este jogo tinha parado aos cinco minutos» - Vitor Pereira - O treinador português do...



LIVERPOOL Brendan Rodgers alerta Manchester United - A vitória do Liverpool em Southampton (2-0) deixou o treinador Brendan...



POLÍTICA Primeiro-ministro diz que Portugal adotou uma posição «construtiva» no acordo entre a Grécia e o Eurogrupo - O...



DIAMANTE

Clube exclusivo



Tinha pena de William, da pancada que lhe davam...

ESTILOS E ESPANTOS Um campeão mundial de futebol passa fugaz e fatalista por A Teoria de Tudo. Um jogador de rúgbi com um príncipe na...



PARA LÁ DO QUE SE VE Maria Conceição podia? Podia, podia fazer 7 maratonas em 7 dias em...

A CORRER NO TEMPO FOI HÁ 73 ANOS... a 22 de fevereiro de 1942, a maior goleada do futebol português na I divisão, os 14-0 do Sporting ao...

MAIS DE PAÍS



SEF investiga teia fraudulenta no futebol nacional

PAÍS. Chegam iludidos. Aterraram com o sonho de jogarem futebol e ganharem muito dinheiro. Muitas...

DESPORTO

NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

[MAIS VISTAS](#) [MAIS COMENTADAS](#) [MAIS DO DIA](#)


1. Vitor Pereira incendeia derby de Atenas (vídeo)

2. Ronaldo marca, Real vence (2-0) em Elche e está novamente a quatro pontos do Barça

[Ver todas as notícias >>](#)

Segunda, 23 de Fevereiro de 2015

Isto é tudo o que precisa! por: **vippy** 🇵🇹

Europa Cavaco destaca contributo do Eixo Atlântico para responder a desafios

O Presidente da República, Cavaco Silva, defendeu que o Eixo Atlântico poderá "ter um contributo importante a dar", numa altura de desafio para a Europa, em que é preciso crescimento económico, emprego e coesão social.



Lusa

18:54 - 19 de Fevereiro de 2015 | Por Lusa

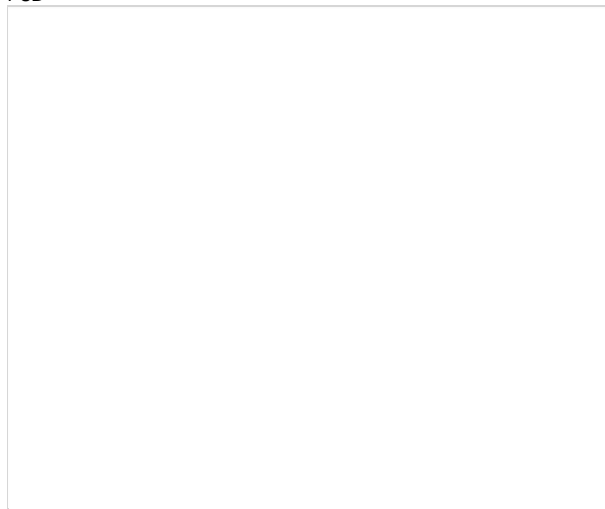
Gosto 0

Tweet 1

8+1

Cavaco Silva discursava durante a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha, em Espanha, onde também esteve presente o rei de Espanha Felipe VI.

PUB



"Estes últimos anos têm sido tempos de desafios para o Mundo e, em particular, para a Europa. Os nossos países sabem-no bem. Num momento em que tanto necessitamos de uma dinâmica de crescimento económico, de criação de emprego e de coesão social, acredito que o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar", considerou.

Segundo o Presidente da República, com a cooperação desta associação transfronteiriça que integra 38 municípios "pretende-se também uma aproximação mais tangível e consistente à União Europeia, otimizando os apoios

comunitários a projetos que contribuam para o progresso e crescimento deste espaço regional".

Segunda, 23 de Fevereiro de 2015

que o Eixo Atlântico deve sentir-se encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar", defendeu.

Cavaco Silva salientou que, em termos das relações bilaterais de Portugal com Espanha, "o Norte de Portugal e a Galiza são das regiões mais ativas no domínio da proximidade e cooperação transfronteiriça", sendo evidente a vitalidade em matéria económica desta relação "a nível das trocas comerciais e do investimento".

"A Galiza e o Norte de Portugal são regiões que apresentam, graças ao seu crescente desenvolvimento, um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de interação e cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global em que ambos os nossos países se movimentam", sublinhou.

Esta foi a primeira visita oficial que Cavaco Silva fez a Espanha desde a proclamação de rei de Espanha Felipe VI, tendo sido na cidade de cuja universidade recebeu um Doutoramento Honoris Causa.

Partilhe esta notícia com os seus amigos

Mais Lidas



Portuguesa desaparecida em Espanha encontrada morta

14:01 - 22 de Fevereiro de 2015



Menino autista rejeitado por colegas no aniversário

09:00 - 22 de Fevereiro de 2015



Brisa oferece 'pechincha' a viúva, mas dá fortuna a empresário

08:00 - 22 de Fevereiro de 2015



Raio X a estátua de Buda do séc.XI revela segredo bem guardado

20:49 - 22 de Fevereiro de 2015

Mais Recentes



Governo tenta conciliar promessas eleitorais com realidade europeia

07:40 - 23 de Fevereiro de 2015



Atenas no discurso interno para dividir mais uma vez esquerda e direita

07:33 - 23 de Fevereiro de 2015



Mãe de Lupita Nyong'o proibia-a de usar maquilhagem

07:20 - 23 de Fevereiro de 2015



Nabil Fekir dá vitória ao Lyon sobre o Nantes

07:19 - 23 de Fevereiro de 2015

Regras de conduta dos comentários

Plugin social do Facebook

PUB

Os principais destaques todos os dias no seu email.

MUNDO 19:30 19.02.2015

Projeto europeu "tem ainda muito caminho que percorrer"



(EPA)

Rei de Espanha, Felipe VI

O rei de Espanha Felipe VI considerou hoje que o projeto de integração europeia "tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projeção", apostando numa Europa "social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade".

Felipe VI encerrou hoje a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha, em Espanha - onde também esteve presente o Presidente da República, Cavaco Silva - não tendo "dúvidas de que Espanha e Portugal são chamados a desempenhar um papel determinante no processo de construção

"O projeto de integração europeia, que nos trouxe o maior período de paz no nosso velho continente, tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projeção. Para avançar, para alcançar o maior desenvolvimento, para superar as crises devemos ser participantes de um grande projeto comum como aquele que a Europa representa, devemos acreditar nos seus objetivos e trabalhar para a sua melhoria continua", defendeu.

Felipe VI disse contar "com a juventude mais formada da nossa história recente", da qual precisam "para impulsionar Espanha e Portugal", que é a "maneira mais direta para fazer avançar a Europa".

"Uma Europa social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade, na inovação e no desenvolvimento tecnológico. Uma Europa que garanta o trabalho, a paz e qualidade de vida aos seus cidadãos. Essa é a aposta em que todos acreditamos, o objetivo pelo qual juntos vamos continuar a trabalhar e o resultado que, também juntos, vamos conseguir", defendeu.

Para o rei de Espanha, "a união está na base do progresso", considerando que só juntos se consegue a força necessária "num mundo globalizado para defender solidariamente e com eficácia a nossa identidade e para conseguir um futuro de paz e prosperidade para nos nossos povos".

"Também partilhamos um firme europeísmo que aqui se demonstra com iniciativas, com ações e atos concretos e positivos", disse ainda.

O monarca não esqueceu que estava numa cerimónia com o chefe de Estado português e usou a língua de Camões para proferir uma parte do discurso, onde recuperou uma ideia defendida em julho de 2014, quando visitou Portugal pela primeira vez como rei: "Pela nossa condição ibérica comum afirmamo-nos e distinguimo-nos do resto da Europa e do mundo".

"Os nossos desafios são semelhantes, tal como o é o nosso carácter, a nossa tenacidade e a nossa capacidade de lutar para seguir em frente. Mas, sobretudo, os nossos povos sentem um profundo e recíproco apreço", disse ainda em português.

Lusa

Cavaco Silva elogia proximidade dos municípios do Eixo Atlântico

BRAGA, ALTO MINHO

2015-02-20



autor

[Patricia Sousa](#)

Do ponto de vista das relações bilaterais de Portugal e Espanha, o Norte de Portugal e a Galiza “são das regiões mais activas no domínio da proximidade e cooperação transfronteiriça”, elogiou, ontem na sessão de encerramento da 23.ª Assembleia Geral do Eixo Atlântico, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

A sessão, que se realizou no Teatro Rosalía de Castro, na Corunha, juntou, pela primeira vez, o Presidente da República e os reis de Espanha, Filipe VI e Doña Letícia. Tratou-se da primeira vez que ambos os Chefes de Estado estiveram juntos num acto de uma organização transfronteiriça na Europa já que até ao momento, os encontros entre ambos estavam circunscritos a visitas oficiais de Estado.

Na sessão, Cavaco Silva deixou alguns elogios ao trabalho já realizado pelo Eixo Atlântico. “A Galiza e Norte de Portugal são regiões que apresentam um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global em que ambos os pais se movimentam”.

O Eixo Atlântico, associação transfronteiriça de municípios, integra 38 cidades, tendo como objectivo o desenvolvimento económico, social cultural, científico e tecnológico desta Euroregião e dos municípios urbanos e regiões aderentes. Através desta cooperação, pretende-se também uma aproximação mais tangível e consistente à união europeia, optimizando os apoios comunitários a projectos que contribuam para o progresso e crescimento deste espaço regional.

As infra-estruturas, os transportes, as telecomunicações, a protecção do ambiente, o turismo, os mercados de trabalho, tal como as actividades sociais e culturais, académicas e desportivas são “sectores de interesse” e de intervenção do Eixo Atlântico.

“Estes domínios de actuação constituem uma rede de cooperação assinalável, cuja acção tem repercussões concretas e visíveis na vida das populações, melhorando o dia a dia dos cidadãos”, defendeu o Presidente da República. Cavaco Silva deixou ainda um desafio: “o Eixo Atlântico deve sentir-se encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar”. Até porque, acrescentou o Chefe de Estado português, o Eixo Atlântico “pode dar um contributo importante na dinâmica de crescimento económico da região”.

Projecto de integração europeia “ainda tem muito para dar”

O projecto de integração europeia “tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção”, desafiou ontem na Corunha, o rei de Espanha, Filipe VI, desejando uma Europa “social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade” e aqui “Espanha e Portugal são chamados a desempenhar um papel determinante no processo de construção europeia”.

Filipe VI, que falava na cerimónia de encerramento da 23.^a Assembleia Geral do Eixo Atlântico, referiu que “o projecto de integração europeia, que trouxe o maior período de paz ao velho continente, tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção”.

Para avançar, para alcançar o maior desenvolvimento, para superar as crises, Filipe VI acredita que se deve ser “participante de um grande projecto comum como aquele que a Europa representa, devendo acreditar nos seus objectivos e trabalhar para a sua melhoria contínua”.

Para o rei de Espanha, “a união está na base do progresso”, considerando que só juntos se consegue a força necessária “num mundo globalizado para defender solidariamente e com eficácia a identidade e para conseguir um futuro de paz e prosperidade para os dois povos”. E Filipe VI foi mais longe: “também partilhamos um firme europeísmo que aqui se demonstra com iniciativas, com acções e actos concretos e positivos”.

O rei conta ainda “com a juventude mais formada da história recente”, da qual precisam “para impulsionar Espanha e Portugal”, que é a “maneira mais directa para fazer avançar a Europa”. E o rei defendeu “uma Europa social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade, na inovação e no desenvolvimento tecnológico”. Ainda no discurso de encerramento da cerimónia, Filipe VI falou de uma Europa que garanta o trabalho, a paz e qualidade de vida aos seus cidadãos. “Essa é a aposta em que todos acreditamos, o objectivo pelo qual juntos vamos continuar a trabalhar e o resultado que, também juntos, vamos conseguir”, defendeu.

O monarca não esqueceu que estava numa cerimónia com o chefe de Estado português e usou a língua de Camões para proferir uma parte do discurso, onde recuperou uma ideia defendida em Julho de 2014, quando visitou Portugal pela primeira vez como rei: “pela nossa condição ibérica comum afirmamo-nos e distinguimo-nos do resto da Europa e do mundo”. E acrescentou: “os nossos desafios são semelhantes, tal como o é o nosso carácter, a nossa tenacidade e a nossa capacidade de lutar para seguir em frente. Mas, sobretudo, os nossos povos sentem um profundo e recíproco apreço”.

Cooperação é “segredo” para desenvolvimento económico

Cooperação é, nas palavras do vice-presidente do Eixo Atlântico, Ricardo Rio, o “segredo” para o desenvolvimento económico. E exemplos disso não faltam. “Os serviços públicos partilhados, as estruturas comuns, a cultura, a segurança dos nossos cidadãos, e sobretudo a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Porque aí é onde deve radicar o segredo do nosso desenvolvimento económico”, defendeu Ricardo Rio, durante a cerimónia de encerramento da 23.^a Assembleia Geral do Eixo Atlântico, que decorreu ontem na Corunha.

“Somos portugueses, somos espanhóis, e temos orgulho de ser ambas as coisas. Mas já não o somos contra o outro, mas sim como uma continuação do outro”, salientou o também presidente da Câmara Municipal de Braga. Ricardo Rio lembrou, por exemplo, que “a Semana Santa de Braga não compete com a de Ferrol. Ambas são festas de interesse turístico, e hoje complementam-se”.

O autarca salientou ainda o facto do Bom Jesus de Braga se ter candidatado a património da Humanidade e os galegos subscreveram o pedido através do Eixo Atlântico, da mesma forma que os portugueses subscreveram a candidatura da Ribeira Sacra. “Todos ganhamos com o aumento do número de cidades ou monumentos Património da Humanidade”, assegurou. E Rio foi mais longe: “juntos criámos a primeira Comissaria conjunta de Polícia em Tui, para tornar mais eficaz a luta contra a delinquência transfronteiriça. Criámos a primeira Eurocidade com personalidade jurídica em Chaves-Verín”.

Mas os projectos comuns não se ficam por aqui. “Coordenamos a protecção civil no Minho através do centro coordenador de emergências de Viana do Castelo, criámos em Braga o Centro Ibérico de Nanotecnologia, uma referência europeia da investigação avançada ao serviço da indústria e da saúde”.

Esses são precisamente, nas palavras do autarca, “os novos ícones da cooperação”. Por tudo isto, o “trabalho comum” de espanhóis e de portugueses deixa “orgulhosos” todos aqueles que o fizeram ao longo dos últimos 25 anos. E é “para tudo isto” que Ricardo Rio solicitou o apoio da Casa Real Espanhola e da Presidência da República. “Para que dentro de 25 anos

quem estiver nos nossos postos possa apresentar a demonstração palpável de que estes 25 anos foram a base para outros 25 de progresso e não tempo perdido num sonho em vão”.



POLÍTICA

[Eixo Atlântico poderá ter «contributo importante» em altura de dificuldades](#)

Presidente da República convicto na aliança entre Portugal e Espanha para aumentar o crescimento económico nos dois países e na Europa

Por: [Redação](#) / EC | ontem às 20:30

O Presidente da República, Cavaco Silva, defendeu que o Eixo Atlântico poderá «ter um contributo importante a dar», numa altura de desafio para a Europa, em que é preciso crescimento económico, emprego e coesão social.

Cavaco Silva discursava durante a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha, em Espanha, onde também esteve presente o rei de Espanha Felipe VI.

«Estes últimos anos têm sido tempos de desafios para o Mundo e, em particular, para a Europa. Os nossos países sabem-no bem. Num momento em que tanto necessitamos de uma dinâmica de crescimento económico, de criação de emprego e de coesão social, acredito que o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar», considerou.

Segundo o Presidente da República, com a cooperação desta associação transfronteiriça que integra 38 municípios «pretende-se também uma aproximação mais tangível e consistente à União Europeia, otimizando os apoios comunitários a projetos que contribuam para o progresso e crescimento deste espaço regional».

«Desde 1992 que este projeto tem apostado na cooperação entre os dois lados da fronteira, com efeitos relevantes na vida das pessoas e das empresas. Na base deste tipo de iniciativas está, desde logo, a mudança operada, a diversos níveis, no relacionamento entre as duas regiões. Diria que o Eixo Atlântico deve sentir-se encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar», defendeu.

Cavaco Silva salientou que, em termos das relações bilaterais de Portugal com Espanha, «o Norte de Portugal e a Galiza são das regiões mais ativas no domínio da proximidade e cooperação transfronteiriça», sendo evidente a vitalidade em matéria económica desta relação «a nível das trocas comerciais e do investimento».

«A Galiza e o Norte de Portugal são regiões que apresentam, graças ao seu crescente desenvolvimento, um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de interação e cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global em que ambos os nossos países se movimentam», sublinhou.

Esta foi a primeira visita oficial que Cavaco Silva fez a Espanha desde a proclamação de rei de Espanha Felipe VI, tendo sido na cidade de cuja universidade recebeu um Doutoramento Honoris Causa.

PR destaca contributo do Eixo Atlântico para responder a desafios económicos e sociais

LUSA19 de Fevereiro de 2015, às 18:50

O Presidente da República, Cavaco Silva, defendeu que o Eixo Atlântico poderá "ter um contributo importante a dar", numa altura de desafio para a Europa, em que é preciso crescimento económico, emprego e coesão social.



Cavaco Silva discursava durante a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha, em Espanha, onde também esteve presente o rei de Espanha Felipe VI.

"Estes últimos anos têm sido tempos de desafios para o Mundo e, em particular, para a Europa. Os nossos países sabem-no bem. Num momento em que tanto necessitamos de uma dinâmica de crescimento económico, de criação de emprego e de coesão social, acredito que o Eixo Atlântico poderá ter um contributo importante a dar", considerou.

Segundo o Presidente da República, com a cooperação desta associação transfronteiriça que integra 38 municípios "pretende-se também uma aproximação mais tangível e consistente à União Europeia, otimizando os apoios comunitários a projetos que contribuam para o progresso e crescimento deste espaço regional".

"Desde 1992 que este projeto tem apostado na cooperação entre os dois lados da fronteira, com efeitos relevantes na vida das pessoas e das empresas. Na base deste tipo de iniciativas está, desde logo, a mudança operada, a diversos níveis, no relacionamento entre as duas regiões. Diria que o Eixo Atlântico deve sentir-se encorajado a prosseguir a sua missão, aproveitando o enorme potencial ainda por explorar", defendeu.

Cavaco Silva salientou que, em termos das relações bilaterais de Portugal com Espanha, "o Norte de Portugal e a Galiza são das regiões mais ativas no domínio da proximidade e cooperação transfronteiriça", sendo evidente a vitalidade em matéria económica desta relação "a nível das trocas comerciais e do investimento".

"A Galiza e o Norte de Portugal são regiões que apresentam, graças ao seu crescente desenvolvimento, um elevado potencial económico e que constituem, cada vez mais, um espaço privilegiado de interação e cooperação, evidenciando bem a presença e o relevo de interesses comuns no quadro global em que ambos os nossos países se movimentam", sublinhou.

Esta foi a primeira visita oficial que Cavaco Silva fez a Espanha desde a proclamação de rei de Espanha Felipe VI, tendo sido na cidade de cuja universidade recebeu um Doutoramento Honoris Causa.

JF // SMA

Lusa/fim



[Rei de Espanha diz que projecto europeu "tem ainda muito caminho que percorrer"](#)

LUSA

19/02/2015 - 19:25

Felipe VI diz não ter dúvidas de que "Espanha e Portugal terão um papel determinante no processo de construção europeia".



Felipe VI REUTERS/ELOY ALONSO

O rei de Espanha Felipe VI considerou esta quinta-feira que o projecto de integração europeia "tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção", apostando numa Europa "social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade".

Felipe VI encerrou a cerimónia de entrega das Medalhas de Ouro do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2015, no Teatro Rosalía Castro, na Corunha, em Espanha - onde também esteve presente o Presidente da República, Cavaco Silva - não tendo "dúvidas de que Espanha e Portugal são chamados a desempenhar um papel determinante no processo de construção europeia".

"O projeto de integração europeia, que nos trouxe o maior período de paz no nosso velho continente, tem ainda muito caminho que percorrer e uma imensa projecção. Para avançar, para alcançar o maior desenvolvimento, para superar as crises, devemos ser participantes de um grande projecto comum como aquele que a Europa representa, devemos acreditar nos seus objectivos e trabalhar para a sua melhoria contínua", defendeu.

Felipe VI disse contar "com a juventude mais formada da nossa história recente", da qual precisam "para impulsionar Espanha e Portugal", que é a "maneira mais directa para fazer avançar a Europa".

"Uma Europa social e competitiva, desenvolvida com base na solidariedade, na inovação e no desenvolvimento tecnológico. Uma Europa que garanta o trabalho, a paz e qualidade de vida

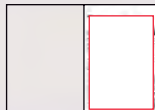
aos seus cidadãos. Essa é a aposta em que todos acreditamos, o objectivo pelo qual juntos vamos continuar a trabalhar e o resultado que, também juntos, vamos conseguir", defendeu.

Para o rei de Espanha, "a união está na base do progresso", considerando que só juntos se consegue a força necessária "num mundo globalizado para defender solidariamente e com eficácia a nossa identidade e para conseguir um futuro de paz e prosperidade para os nossos povos".

"Também partilhamos um firme europeísmo que aqui se demonstra com iniciativas, com acções e actos concretos e positivos", disse ainda.

O monarca não esqueceu que estava numa cerimónia com o chefe de Estado português e usou a língua de Camões para proferir uma parte do discurso, onde recuperou uma ideia defendida em Julho de 2014, quando visitou Portugal pela primeira vez como rei: "Pela nossa condição ibérica comum, afirmamo-nos e distinguimo-nos do resto da Europa e do mundo".

"Os nossos desafios são semelhantes, tal como o é o nosso carácter, a nossa tenacidade e a nossa capacidade de lutar para seguir em frente. Mas, sobretudo, os nossos povos sentem um profundo e recíproco apreço", disse ainda em português.



SHERLOCK HOLMES

Aprende inglés con Sherlock Holmes. Hoy, primera entrega. Libro, ebook y dvd, por solo 3,95€

LUGO 2 COMARCAS 13 GALICIA 23 OPINIÓN 28 ESPAÑA 31 MUNDO 35 ECONOMÍA 37 VIVIR 52 DEPORTES 62 CLASIFICADOS 73 ESQUELAS 78 EL TIEMPO 87

EL PROGRESO



DIARIO DE LUGO DESDE 1908 | Año 107 | Número 34.883 | Viernes 20 de febrero de 2015 | Precio 1,20€

MIGUEL CABANELA COLOCÓ EN EL HULA DOS PRÓTESIS DE CADERA

El cirujano del rey Juan Carlos, actualmente jubilado, operó a un familiar y a un paciente al que había tratado en EE.UU. >10

El CD Lugo carga contra el comprador del club y el proceso de la Diputación

El director general del CD Lugo, Carlos Mouriz, subió ayer el tono del enfrentamiento abierto en el club por la venta de acciones de la Diputación y el Concello. En una multitudinaria rueda de prensa que duró casi dos horas, Mouriz dio la versión de la entidad sobre un proceso que «no se hizo como se debía». Aunque admite que no ve mala fe, Mouriz esperaba una venta directa al empresario luxemburgués Gerard López. Con respecto al nuevo comprador, Tino Saqués, el director general reconoció que su relación no fue «muy buena» y explicó que cuando en su día ayudó al club fue para «hacer negocio». > 62-63

Carlos Mouriz, director general, esperaba una **venta directa a Gerard López** y destaca que en el equipo **cunde el desasosiego** ▶ Asegura que Saqués ayudó al club, pero solo para **sacar beneficio**

EN UN MINUTO

Tráfico

El Concello de Lugo envía una multa a un centenario fallecido

Le llegó la sanción pasados 13 meses de su muerte, a los 103 años, y además nunca tuvo carné de conducir. > 3

JUICIO Condenado un director de banco de Lugo por espiar las cuentas del amante de su novia > 7

MONFORTE La espera para recibir atención en el PAC de Monforte enfrenta a médicos y pacientes > 16

SARRIA La lista del PSOE la encabezará la fisioterapeuta Pilar López > 19

GALICIA Alerta en la cárcel de A Lama al recibir el director una carta con polvo blanco > 27

ECONOMÍA El gasoil sube un 8 por ciento en un mes y regresa al precio de diciembre > 37

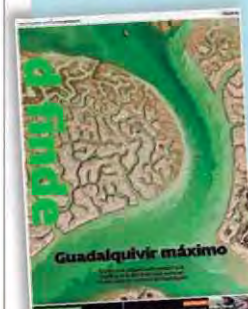


Los Reyes, con el presidente portugués, el de la Xunta y otras autoridades, ayer en A Coruña. LAVANDEIRA JR.

D_FINDE

LA MARISMA MÁXIMA

El éxito en los Goya de 'La isla mínima' vuelve las miradas sobre su escenario, las espectaculares marismas del Guadalquivir.



Los colegios gallegos ofertarán portugués como lengua optativa desde el próximo curso

Feijóo y Cavaco apuestan por estrechar lazos ▶ Los Reyes destacan la cooperación de España y Portugal, en la clausura de la reunión del Eixo Atlántico ▶ También abren la muestra de la etapa de Picasso en A Coruña > 23-24 y 59

KIBUC
muebles y complementos

Por fin en casa

¡¡¡¡
rebajas rebajas

rebajas

hasta el **-70%** hasta el 28/2/15

Carretera vieja Lugo - Sarria, Km 10 • Tel. 982 543 807 • atticus@kibuc.com



Los Reyes, Cavaco Silva y su esposa presidieron la foto de grupo de la asamblea del Eixo Atlántico acompañados por Feijóo y Pastor en una jornada con alguna protesta. EFE

El Rey ensalza en A Coruña el liderazgo de España y Portugal en cooperación

- ▶ Felipe VI y la reina Letizia presiden la clausura de la asamblea del Eixo Atlántico junto al presidente luso, Cavaco Silva
- ▶ Tímidos aplausos y algunos silbidos de manifestantes a los monarcas en su primer viaje a la comunidad en este año

AGENCIAS/AGN

A CORUÑA. Los Reyes visitaron ayer A Coruña por primera vez desde su coronación, en una jornada que, a modo de cumbre bilateral, sirvió para estrechar vínculos entre España y Portugal, dos países que, a juicio de Felipe VI, comparten el «liderazgo» en el campo de la cooperación entre países europeos.

En su tercer viaje oficial a tierras gallegas, los monarcas tenían como acto principal la entrega de medallas de oro y la asamblea general del Eixo Atlántico, la entidad que engloba a 38 municipios gallegos y lusos que ayer celebraba el 25 aniversario de la colaboración transfronteriza en Europa. La cita fue de altos vuelos, con la presencia también del presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, y su esposa, que acompañaron a Don Felipe y Doña Letizia en todo momento y dejaron para el recuerdo una entrañable foto de parejas al lado de un cruceiro en el casco histórico herculino, donde previamente habían compartido almuerzo.

El alcalde de la ciudad, Carlos Negrreira, fue el anfitrión en la recepción oficial en María Pita, en donde firmaron en el libro de honor y estuvieron acompañados por la ministra Ana Pastor y el presi-

dente de la Xunta, Alberto Núñez Feijóo. Entre el elenco de personalidades que arrojaron a los Reyes también figuraban los alcaldes de los ayuntamientos del Eixo Atlántico —entre ellos el lucense Xosé López Orozco— y representantes de los sectores financiero —como el vicepresidente de Abanca, Juan Carlos Escotet—, empresarial y educativo de la comunidad.

Ante ese foro, en el Teatro Rosalía, donde se clausuró la asamblea de la entidad transfronteriza, Felipe VI volvió a hacer gala de su facilidad para los idiomas. En gallego —lengua que ya había utilizado en otras visitas a tierras

gallegas— aseguró que «ao pracer de participar nesta cerimonia na fermosa cidade da Coruña se une a satisfacción de ter recoñecido o traballo de tres persoas que adicaron a súa vida a impulsar a cooperación e desenvolvemento mediante a xestión dos fondos e as políticas europeas». El Rey se refería así a los tres galardonados por el Eixo Atlántico con su medalla de oro: José Palma Andrés, Carlos Beltrán y José Soeiro. Se trata de tres figuras muy ligadas a la colaboración transfronteriza, el primero desde la Comisión Europea, el segundo en su papel como vocal de Hacienda y el tercero desde la

presidencia de la agencia lusa para el desarrollo y la cohesión.

El monarca también empleó el portugués y el español en un discurso que se convirtió en un alegato por la unión de Europa. «Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos», defendió el jefe de Estado, quien dijo no tener dudas de que ambos países desempeñarán «un papel determinante» en el proceso de construcción europea.

Todo el recorrido de los Reyes transcurrió bajo fuertes medidas

de seguridad que impidieron, con vallas y corte de calles, que los ciudadanos presentes se acercasen a saludarlos. A la entrada del Teatro Rosalía, y bajo un cielo que amenazaba lluvia, los esperaban un centenar de personas. Para su desilusión, como no dudaron en manifestar, Felipe VI y la reina Letizia únicamente saludaron desde la entrada del recinto, a bastante distancia, tras dar la mano a las autoridades. Lo que sí elogiaron los presentes fue el atuendo que eligió la reina, una vestimenta de inspiración 'picassiana', compuesta por una falda negra y un suéter a rayas blancas y negras como el que solía utilizar el artista.

Acuerdos La Diputación de Lugo se suma al ente transfronterizo

Las diputaciones de Lugo y A Coruña y las localidades portuguesas de Maia y Santa María da Feira se sumaron oficialmente ayer al Eixo Atlántico, durante la reunión celebrada en el Consistorio coru-

ñés y ante la presencia de sus 38 integrantes. José Ramón Gómez Besteiro y su homólogo en la institución provincial coruñesa, Diego Calvo, estuvieron presentes en ese encuentro que sirvió para ratificar los acuerdos de la comisión ejecutiva del Eixo Atlántico celebrada hace un mes en O Barco.

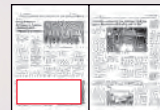
Conexión A Coruña-Lisboa

En la asamblea general se plasmó la aspiración de conseguir un tren

de altas prestaciones que conecte A Coruña y Lisboa en cuatro horas a partir de 2017. También se aprobó el programa de actuaciones para este año, centrado en avanzar en la movilidad con el tren Oporto-Vigo, una línea que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar con la electrificación en un tramo de 60 kilómetros.

El Eixo Atlántico también dio luz verde a su presupuesto de 2,6 millones de euros para 2015.

PROTESTAS. Los coruñeses recibieron a los Reyes entre tímidos aplausos y algunos silbidos que, sobre todo ante el museo, fueron aplacando los vítores de «¡Viva el Rey!». Allí se habían congregado manifestantes con fotos de represaliados durante el franquismo para pedir a Felipe VI su intercesión para que estos crímenes sean juzgados. Las banderas republicanas y cánticos como 'Más lacón y menos Borbón' presidieron la entrada de los monarcas a la exposición, la última parada de su primera visita a Galicia en 2015.



El Eixo aspira a conectar A Coruña con Lisboa en cuatro horas a partir de 2017

REDACCIÓN A CORUÑA

La XXIII asamblea general del Eixo Atlántico hay plasmado su aspiración a conseguir un tren de altas prestaciones que conecte esta ciudad gallega y Lisboa en cuatro horas a partir de 2017.

Los 38 representantes de las entidades que integran el Eixo Atlántico, dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET), asistieron ayer a la reunión en el Palacio de María Pita.

Durante el encuentro se aprobó el programa de actuaciones

para este año, centrado en avanzar en la movilidad con el tren Oporto-Vigo, una línea que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar para incluir la electrificación en un tramo de 60 kilómetros.

Con este fin, el Ejecutivo luso prevé adjudicar este año los concursos para electrificar la vía, pues hasta que ello no ocurra los trenes no pueden circular más rápido que las máquinas diesel, de manera que se concluya esta operación en 2017.

Para entonces, el trayecto Vigo-Oporto se podrá hacer en 90 minutos, frente a las dos horas

actuales, y el viaje entre A Coruña y Lisboa se reduciría a cuatro horas.

En este contexto, el Eixo plantea hacer un seguimiento al cumplimiento de plazos por el Gobierno portugués sobre el tren de mercancías de altas prestaciones entre Aveiro y Palencia hacia Europa, eje prioritario de la red transeuropea de transporte ferroviario definida por Comisión Europea. Asimismo, propone un plan a desarrollar en tres años sobre una agenda urbana en sentido europeo con estrategias para colocar a las ciudades en una posición de competitividad. »



El presidente de Portugal, durante su intervención

JAVIER ALBORÉS



VISITA REAL

El rey destaca el liderazgo de España y Portugal en la cooperación europea

Don Felipe clausuró la asamblea del Eixo Atlántico y pronunció parte de su discurso en portugués

R.L. A CORUÑA

El rey destacó ayer los avances de España y Portugal en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que "fueron pioneros y hoy son líderes", e indicó que solo juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad.

"Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", ha indicado el Rey, quien ha asegurado no tener dudas de que ambos países desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea".

Don Felipe y Doña Letizia asistieron ayer a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, celebrada en la ciudad, que coincide este año con el 25 aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa.

ENTREGA DE LAS MEDALLAS DE ORO

Durante el acto de ayer se entregaron las Medallas de Oro del Eixo Atlántico. Los distinguidos fueron José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses que ha contribuido a vertebrar la colaboración y financiación de la CE entre España y Portugal; y José Soeiro, presidente del Instituto Financiero para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal. También ha recibido la Medalla del Oro del Eixo Carlos Beltrán, vocal asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años.

El proyecto de integración europea ha aportado el mayor pe-

riodo de paz en el viejo continente, señaló el rey, pero "tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección".



El rey y miembros del Eixo entregaron ayer las Medallas de Oro de la entidad

JAVIER ALBORÉS

Don Felipe recordó su reciente visita al presidente luso y su espesa, con quienes comparte una relación próxima y sólida, recordó, y a quienes España recibe en A Coruña, en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que nos unen a Portugal".

COLABORACIÓN

El rey pronunció parte de su discurso en portugués para manifestar que la condición ibérica común de España y Portugal los distingue del resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un carácter tenaz y su capacidad de luchar para seguir adelante. Durante su intervención, don Felipe incidió en que la

El alcalde subrayó la importancia de la colaboración y el trabajo conjunto

cooperación transfronteriza es un instrumento muy valioso porque la relación entre los dos países "no se hace solo desde los gobiernos" sino que se cimenta en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones.

"Somos muy conscientes -dijo el rey- de que determinadas medidas pueden favorecer la competitividad de este espacio del noroeste peninsular y constituir herramientas necesarias para contribuir al desarrollo de nuestros países y crear empleo, nuestra prioridad en estos momentos,

especialmente por lo que respecta a nuestros jóvenes".

Este año se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación Transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico ha destacado como actor europeo pues, después de todo este tiempo, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una euroregión europea.

En este sentido, el presidente de la República de Portugal, subrayó la relación entre Galicia y su país, representativa de la relación entre España y Portugal y del proyecto europeo que ambos comparten.

Por su parte, el presidente de esta entidad, Carlos Negreira destacó la importancia de la cooperación y la opción de "trabajar juntos".



Los reyes comieron con el presidente de Portugal y su esposa en la Ciudad Vieja; después se acercaron hasta María Pita para acudir a la recepción institucional

CABALAR/JAVIER ALBORÉS

Adiós al protocolo para acercarse a la gente

A su llegada a María Pita, donde se ofreció una recepción, los reyes saludaron a cientos de personas que les esperaban

REPORTAJE NAGORE MENAYO

Día intenso el que tuvieron ayer los reyes en la ciudad. Su periplo por comenzó a su llegada, por la mañana. Don Felipe y doña Letizia aprovecharon su visita temprana para comer en un restaurante local, concretamente en la Ciudad Vieja, donde compartieron mesa con el presidente del Portugal, Aníbal Cavaco Silva, y su mujer María Alves.

Posteriormente acudieron al teatro Rosalía, a las cinco y media de la tarde, para la entrega de las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, entidad transfronteriza integrada por Galicia y la república portuguesa.

Una visita cargada de enorme expectación. La presencia de los agentes de Policía desplegados en la zona alertaron a los coruñeses que aún no se habían enterado de que los reyes estaban dentro del teatro. "Pues nos quedamos a esperar a que salgan", decidieron muchos. El revuelo generado en Riego de Agua fue creciendo hasta llegar a la plaza de María Pita. Tras su salida del Rosalía, los monarcas se dirigieron al palacio municipal donde el alcalde les ofreció una recepción oficial.

Fue el momento elegido por los reyes para saltarse el protocolo y obligar a los miembros de la seguridad a acompañarles hasta las vallas, donde esperaban apostados cientos de coruñeses. Don

EL "LOOK" DE LA REINA GENERÓ COMENTARIOS SIMPÁTICOS POR SU PARECIDO CON LA CAMISETA CON LA QUE SE RECUERDA A PICASSO

Felipe y doña Letizia saludaron amablemente a los presentes, que no dejaron de hacerles fotos.

"El elegantísimo; ella muy guapa" se dejaba oír entre la multitud. Lo cierto es que hubo hasta quien encontró cierta similitud entre el conjunto elegido por la reina y la mítica camiseta de rayas negras y blancas con la que se recuerda a Picasso, cuya exposición inauguraban ayer.

Un cuerpo ceñido, una falda de vuelo con goma en la cintura, tacones burdeos y un discreto bolso de mano a juego fue el "look" por el que optó doña Letizia para su primera visita a la ciudad como reina. A parte de comentar el atuendo, los coruñeses aplaudieron la "simpatía" de los reyes y agradecieron su cercanía.

Una vez dentro del palacio municipal, los monarcas pudieron disfrutar de una recepción oficial, en la que recorrieron los entresijos del emblemático edificio y conocieron el salón de plenos, el más noble de todas las estancias.

La presencia de los reyes obligó a desplegar un gran dispositivo policial para garantizar su seguridad. Repartidos por toda la ciudad se apostaron varias decenas de furgonetas de la Policía Nacional y una gran cantidad de agentes. Tras la inauguración de la exposición, los reyes abandonaron la ciudad por Alfonso Molina, donde había, al menos, un agente en cada puente. Se crearon importantes retenciones en dirección entrada.

El rey destaca el liderazgo de España y Portugal en la cooperación europea

r.l. a coruña | 20 de Febrero de 2015



El
rey

El rey y miembros del Eixo entregaron ayer las Medallas de Oro de la entidad javier alborés

destacó ayer los avances de España y Portugal en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que “fueron pioneros y hoy son líderes”, e indicó que solo juntos conseguirán

El rey destacó ayer los avances de España y Portugal en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que “fueron pioneros y hoy son líderes”, e indicó que solo juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad.

“Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua”, ha indicado el Rey, quien ha asegurado no tener dudas de que ambos países desempeñarán “un papel determinante en el proceso de construcción europea”.

Don Felipe y Doña Letizia asistieron ayer a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, celebrada en la ciudad, que coincide este año con el 25 aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa.

El proyecto de integración europea ha aportado el mayor periodo de paz en el viejo continente, señaló el rey, pero “tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección”.

Don Felipe recordó su reciente visita al presidente luso y su esposa, con quienes comparte una relación

próxima y sólida, recordó, y a quienes España recibe en A Coruña, en “la querida Galicia que evoca tantas cosas que nos unen a Portugal”.

colaboración

El rey pronunció parte de su discurso en portugués para manifestar que la condición ibérica común de España y Portugal los distingue del resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un carácter tenaz y su capacidad de luchar para seguir adelante. Durante su intervención, don Felipe incidió en que la cooperación transfronteriza es un instrumento muy valioso porque la relación entre los dos países “no se hace solo desde los gobiernos” sino que se cimenta en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones. “Somos muy conscientes -dijo el rey- de que determinadas medidas pueden favorecer la competitividad de este espacio del noroeste peninsular y constituir herramientas necesarias para contribuir al desarrollo de nuestros países y crear empleo, nuestra prioridad en estos momentos, especialmente por lo que respecta a nuestros jóvenes”.

Este año se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación Transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico ha destacado como actor europeo pues, después de todo este tiempo, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una eurorregión europea. En este sentido, el presidente de la República de Portugal, subrayó la relación entre Galicia y su país, representativa de la relación entre España y Portugal y del proyecto europeo que ambos comparten. Por su parte, el presidente de esta entidad, Carlos Negrreira destacó la importancia de la cooperación y la opción de “trabajar juntos”.

Puede ver este artículo en la siguiente dirección <http://www.elidealgallego.com/articulo/coruna/rey-destaca-liderazgo-espana-y-portugal-cooperacion-europea/20150219223124230139.html>

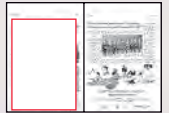
El Ideal Gallego .com

© 2015 El Ideal gallego

Copyright © 2012 Noticias de Galicia, España y del mundo - El Ideal Gallego. Todos los derechos reservados. Diseño y Adaptación: Openhost - www.openhost.com

Desarrollado por OpenHost con:

opennemas



Asamblea general del Eixo Atlántico

Alexandra Moledo
A CORUÑA

“Juntos vamos a conseguirlo”. Ese es el mensaje en el coincidente el rey Felipe VI; el presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva; y el presidente y el vicepresidente del Eixo Atlántico para destacar la importancia de “la colaboración transfronteriza” entre Galicia y el norte de Portugal como estrategia que permita contribuir al “crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social”. Los reyes don Felipe y doña Letizia participaron ayer en el teatro Rosalía en la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular y entregaron las Medallas de Oro de la asociación en la primera visita de este año de los monarcas a Galicia. También es la primera vez que Cavaco Silva viaja a España desde la proclamación de Felipe VI como rey y en la que ambos coinciden en un acto de una organización transfronteriza. Su presencia se produce en el año en el que se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico es líder y pionero.

Al acto acudieron la ministra de Fomento, Ana Pastor; el presidente de la Xunta, Alberto Núñez Feijóo; además de los 38 alcaldes de las ciudades que integran el Eixo Atlántico y dirigentes de las fronteras hispano-portuguesas integradas en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RITE).

Los asistentes acompañaron a las tres personas reconocidas este año por la institución debido a su fomento de la cooperación entre España y Portugal. Se trata del director de Cooperación en la Comisión Europea; José Palma Andrés; el exvocal asesor del Ministerio de Hacienda, Carlos Beltrán; y el presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional, José Soeiro.

El Rey destacó en su intervención que instrumentos como el Eixo Atlántico son un ejemplo “digno de admiración” al demostrar que es posible “ofrecer los mejores servicios con recursos que a menudo no son lo suficientemente abundantes”. El monarca dijo sentirse orgulloso de encontrarse en “la querida Galicia que evoca tantas cosas que unen a España con Portugal” para mostrar su “apoyo y compromiso” a este proyecto de integración europea que, en su opinión, favorece la competitividad del noroeste peninsular. Don Felipe no tiene ninguna duda de que España y Portugal desempeñarán “un papel determinante en el proceso de construcción europea”. En su discurso abogó por avanzar hacia “una Europa social y competitiva” que cuente con “la juventud más formada”.

Galicia y el norte de Portugal representan para Cavaco Silva dos regiones con un “elevado” potencial económico y muy “activas” en la cooperación transfronteriza. El presidente de la República portuguesa considera que entre ambas

El Rey destaca que la cooperación entre fronteras es clave en la construcción de Europa

Don Felipe y doña Letizia clausuran la asamblea general del Eixo Atlántico
■ Cavaco Silva reivindica el potencial económico de Galicia y el norte de Portugal



Los Reyes, autoridades y miembros del Eixo Atlántico, ayer, en el interior del Consistorio coruñés. | EFE



El presidente de la República portuguesa. | EFE



Felipe VI, ayer, en su intervención en el teatro Rosalía. | CARLOS PARDELLAS

constituyen “un espacio privilegiado de interacción” debido a sus intereses comunes. En este sentido, cree que el Eixo Atlántico permite acercarse más a Europa y lograr más fondos comunitarios para proyectos que contribuyan al crecimiento de esta zona a un lado y otro de la *raia* que separa el país luso del noroeste de la Península.

Sobre la necesidad de romper fronteras habló precisamente el alcalde de A Coruña y también presidente del Eixo Atlántico, Carlos Negreira. Aclaró que aunque las fronteras hayan caído, sus efectos

continúan y “lastran la competitividad y dificultan la fijación de industrias y la creación de empleo”. Por eso, aboga por la colaboración entre territorios transfronterizos —tal y como ocurre con Galicia y el norte de Portugal a través del Eixo Atlántico— como la mejor fórmula para construir Europa.

En la misma línea se pronunció el alcalde de Braga y vicepresidente del ente, Ricardo Rio, al recordar la historia de España y Portugal “con más encuentros y desencuentros”. “Juntos entramos en la Unión Europea, juntos combatimos la crisis

y juntos trabajamos para que los ciudadanos recuperen su empleo”, señaló antes de recordar la apuesta del Eixo Atlántico por fomentar estructuras comunes en todos los ámbitos, pero sobre todo en innovación y tecnología por tratarse de dos pilares del desarrollo económico.

Durante el evento también se proyectó un vídeo de unos cuatro minutos cuyos protagonistas —una estudiante portuguesa de Medicina y un español de Sociología— compartían la idea de que con la colaboración entre fronteras es posible optimizar recursos.

Pese a las fuertes medidas de seguridad, los Reyes fueron recibidos en las puertas del teatro Rosalía por un centenar de personas que trataban de inmortalizar con sus móviles a los monarcas entre tímidos aplausos y algún grito de “¡Viva el Rey!”. La reina Letizia, cuya indumentaria recibió elogios de los presentes, saludó a los curiosos que la esperaban cerca de la entrada del edificio. Una vez finalizado el acto de la entrega de las medallas, don Felipe y doña Letizia se desplazaron hasta el Ayuntamiento donde ofrecieron una recepción municipal.



Asamblea general del Eixo Atlántico

El Eixo Atlántico aspira a unir A Coruña y Lisboa por tren en cuatro horas desde 2017

La asociación ganó este año cuatro nuevos miembros con las diputaciones de A Coruña y Lugo y los municipios portugueses de Maia y Santa María da Feira

A. Moledo
A CORUÑA

Representantes de las 38 entidades que conforman el Eixo Atlántico escogieron este año A Coruña para celebrar su asamblea general anual que los Reyes clausuraron por la tarde en la entrega de las medallas de oro del ente.

La reunión sirvió para aprobar el programa de actividades de este ejercicio y de ella salió uno de los retos de cara a 2017: conseguir un tren de altas prestaciones que conecte A Coruña con Lisboa en cuatro horas.

La meta más inmediata del organismo es avanzar este año en la línea ferroviaria Vigo-Oporto, que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar con la electrificación de un tramo de 60 kilómetros. El Ejecutivo luso tiene previsto adjudicar este 2015 los concursos para electrificar la vía y prevé que se concluyan los trabajos en dos años.



El Rey y Cavaco Silva con miembros del Eixo Atlántico y los premiados con las medallas de oro. | CARLOS PARDELLAS

Será entonces cuando el trayecto entre Vigo y Oporto se podrá hacer en 90 minutos frente a las dos horas actuales, al mismo tiempo que de la ciudad coruñesa a Lisboa se tarda-

ría apenas cuatro horas. El Eixo Atlántico se encargará de velar por el cumplimiento de estos plazos y realizará un seguimiento sobre el tren de mercancías entre la locali-

dad portuguesa de Aveiro y Palencia hacia Europa, un eje prioritario de la red transeuropea de transporte ferroviario definida por la Comisión Europea.

En la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico se aprobó además el presupuesto para este año, que alcanza los 2,6 millones de euros, de los que el 80% procede de fondos europeos. El organismo se ha propuesto empezar este año la elaboración de su agenda urbana, un proceso que tardará tres años y del que saldrá la estrategia para colocar las ciudades que forman parte de la euroregión en una posición "competitiva" de cara a la salida de la crisis en infraestructuras, desarrollo social o cultura.

En la reunión celebrada en el Ayuntamiento coruñés asistieron, junto a los 38 miembros del Eixo asistieron dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET).

El acto sirvió para ratificar la incorporación de los cuatro nuevos socios de este año: las diputaciones de A Coruña y Lugo y las localidades portuguesas de Maia y Santa María da Feira. Con estas uniones, el Eixo Atlántico se convierte en una de las mayores entidades transfronterizas de Europa en lo que se refiere al número de asociados. Los cuatro nuevos miembros han sido seleccionados en un proceso que ha durado un año. La población de referencia de las ciudades del Eixo ronda los siete millones y convierte a esta euroregión en la tercera área urbana de la península Ibérica, por detrás de Madrid Barcelona.

Utilizamos "cookies" propias y de terceros para elaborar información estadística y mostrarle contenidos, servicios y publicidad personalizada a través del análisis de su navegación. Si continua navegando acepta su uso. [Más información y cambio de configuración.](#)

Hemeroteca | Suscríbete | Clasificados | Viernes, 20 febrero 2015 | Cartelera | TV | Tráfico | Identifícate o Regístrate

vinoselección el placer del vino | **Juan Gil** | P.V.P. 6 botellas **42 €** | **ADEMÁS, GRATIS** SI ES SU PRIMER PEDIDO EN VINOSELECCIÓN | PORTES | OBSEQUIO

La Opinión A Coruña » Galicia

4 8 4

Asamblea general del Eixo Atlántico

El Rey destaca que la cooperación entre fronteras es clave en la construcción de Europa

Don Felipe y doña Letizia clausuran la asamblea general del Eixo Atlántico - Cavaco Silva reivindica el potencial económico de Galicia y el norte de Portugal

Alexandra Moledo | A Coruña | 20.02.2015 | 10:10

"Juntos vamos a conseguirlo". Ese es el mensaje en el coincidieron el rey Felipe VI; el presidente de la República de Portugal, Anibal Cavaco Silva; y el presidente y el vicepresidente del Eixo Atlántico para destacar la importancia de "la colaboración transfronteriza" entre Galicia y el norte de Portugal como estrategia que permita contribuir al "crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social". Los reyes don Felipe y doña Letizia participaron ayer en el teatro Rosalía en la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular y entregaron las Medallas de Oro de la asociación en la primera visita de este año de los monarcas a Galicia.



Ver Galería

El Rey destaca que la cooperación entre fronteras es clave en la construcción de Europa

Más fotos

También es la primera vez que Cavaco Silva viaja a España desde la proclamación de Felipe VI como rey y en la que ambos coinciden en un acto de una organización transfronteriza. Su presencia se produce en el año en el que se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico es líder y pionero.

Al acto acudieron la ministra de Fomento, Ana Pastor; el presidente de la Xunta, Alberto Núñez Feijóo; además de los 38 alcaldes de las ciudades que integran el Eixo Atlántico y dirigentes de las fronteras hispano-portuguesas integradas en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RITE).

Los asistentes acompañaron a las tres personas reconocidas este año por la institución debido a su fomento de la cooperación entre España y Portugal. Se trata del director de Cooperación en la Comisión Europea; José Palma Andrés; el exvocal asesor del Ministerio de Hacienda, Carlos Beltrán; y el presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional, José Soeiro.

El Rey destacó en su intervención que instrumentos como el Eixo Atlántico son un ejemplo "digno de admiración" al demostrar que es posible "ofrecer los mejores servicios con recursos que a menudo no son lo suficientemente abundantes". El monarca dijo sentirse orgulloso de encontrarse en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que unen a España con Portugal" para mostrar su "apoyo y compromiso" a este proyecto de integración europea que, en su opinión, favorece la competitividad del noroeste peninsular. Don Felipe no tiene ninguna duda de que España y Portugal desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea". En su discurso abogó por avanzar hacia "una Europa social y competitiva" que cuente con "la juventud más formada".

Galicia y el norte de Portugal representan para Cavaco Silva dos regiones con un "elevado" potencial económico y muy "activas" en la cooperación transfronteriza. El presidente de la República portuguesa considera que entre ambas constituyen "un espacio privilegiado de interacción" debido a sus intereses comunes. En este sentido, cree que el Eixo Atlántico permite acercarse más a Europa y lograr más fondos comunitarios para proyectos que contribuyan al crecimiento de esta zona a un lado y otro de la raia que separa el país luso del noroeste de la Península.

Sobre la necesidad de romper fronteras habló precisamente el alcalde de A Coruña y también presidente del Eixo Atlántico, Carlos Negreira. Aclaró que aunque las fronteras hayan caído, sus efectos continúan y "lastran la competitividad y dificultan la fijación de industrias y la creación de empleo". Por eso, aboga por la colaboración entre territorios transfronterizos -tal y como ocurre con Galicia y el norte de Portugal a través del Eixo Atlántico- como la mejor fórmula para construir Europa.

En la misma línea se pronunció el alcalde de Braga y vicepresidente del ente, Ricardo Rio, al recordar la historia de España y Portugal "con más encuentros y desencuentros". "Juntos entramos en la Unión Europea, juntos combatimos la crisis y juntos trabajamos para que los ciudadanos recuperen su empleo", señaló antes de recordar la apuesta del Eixo Atlántico por fomentar estructuras comunes en todos los ámbitos, pero sobre todo en innovación y tecnología por tratarse de dos pilares del desarrollo económico.

Durante el evento también se proyectó un vídeo de unos cuatro minutos cuyos protagonistas -una

Anuario 2014 La Opinión A Coruña



Los tentáculos de la 'Pokemon' atrapan



Se, coma nós, ti tamén estás orgulloso do teu apelido é hora de que coñezas a súa historia.

Descúbrea agora

gasNatural fenosa

Imprime, Fotocopia, Escanea y envía Fax

13,5€ al mes

KYOCERA

estudiante portuguesa de Medicina y un español de Sociología- compartían la idea de que con la colaboración entre fronteras es posible optimizar recursos.

Pese a las fuertes medidas de seguridad, los Reyes fueron recibidos en las puertas del teatro Rosalía por un centenar de personas que trataban de inmortalizar con sus móviles a los monarcas entre tímidos aplausos y algún grito de "¡Viva el Rey!". La reina Letizia, cuya indumentaria recibió elogios de los presentes, saludó a los curiosos que la esperaban cerca de la entrada del edificio. Una vez finalizado el acto de la entrega de las medallas, don Felipe y doña Letizia se desplazaron hasta el Ayuntamiento donde ofrecieron una recepción municipal.

Compartir en Facebook

Compartir en Twitter

Publicidad



Clínica Dental Madrid
Servicio de Odontología General.
Abierto los Sábados por la mañana.
www.clinicaodontologica.uax.es



Mapfre desde 188€
La atención mas completa al mejor precio. Tu seguro desde 188€. ¡Descúbrelo ahora!
www.mapfre.com



Nuevo Peugeot 308
Con tecnología microhíbrida de última generación. ¡Solicita tu prueba!
www.peugeot.es

Publicidad

LIGA, COPA, CHAMPIONS, CINE Y SERIES
10€ FIBRA HASTA JUNIO

FÚTBOL, CINE Y SERIES

La Liga, la Copa, la Champions, cine y series de estreno por 10€/mes+IVA HASTA JUNIO.
www.tienda.plus.es



El Fibrómetro

Conoce qué alimentos te aportan más fibra.
www.activia.es



Nuevo Peugeot 308

Con tecnología microhíbrida de última generación. ¡Solicita tu prueba!
www.peugeot.es



4 comentarios

Para comentar debes [iniciar sesión](#) o [registrarte](#) si aún no tienes una cuenta.

Los comentarios están sujetos a moderación previa y deben cumplir las [Normas de Participación](#)



#4 - **Carlos Arredor** el día 20-02-2015 a las 16:27:33

El profesor Bueno es una bellissima persona, lo es. Es alguien materialista, que no asiente con la cabeza como el perrito ese que se pone detras en el coche. Que se mueve por algo movido, antes y antes, y antes...cree que es un danzarín. Este hombre el principe no le dió el principe de asturias y el profesor tiene la sede en Oviedo. ¿porqué les interesa que seamos espiritualistas?, voluntaristas, permitid. Un saludo.



0
(0 Votos)



#3 - **Carlos Arredor** el día 20-02-2015 a las 16:25:39

Queremos parada de la embriagadez. Y creemos que son los titulos, la universidad, los faros de alejandría...las instituciones y su malestar, y si si. Eso es, debe ser, es un hacer, en potencia-acto. Lo imposible incluso, pero revestido de cosas, ya no es eso. Le llamamos Dios, a ese primer motor y listo, o Allah. Alla tu eh, si quieres ir por ahí, tenemos hagiografía abundante. Y bien la leche no viene de el Gadis, aunque se quiera quitar la doble fila de la ciudad...y los coches para beneficio de mete goles y hombre que quieren ceguera, darla y recibir sus artificios. Y asi estamos con goles en la cabeza, y fluctuaciones burbujas economicas. No queremos estabilidad. Queremos embriagadez. Un saludo



0
(0 Votos)



#2 - **Marianico El Corto** el día 20-02-2015 a las 16:05:32

En efecto, tiene razón el Rey. Hay que cooperar con la construcción europea. Y esa cooperación debe de continuar siendo principalmente de los ciudadanos. Hay que seguir cooperando con los banqueros, con las grandes empresas y con el capital. Amigos votantesh, apriétense los cinturones, pero con optimismo.



0
(0 Votos)



#1 - **Carlos Arredor** el día 20-02-2015 a las 15:49:21

Profesor Bueno. Un saludo.



0
(0 Votos)

Enlaces recomendados: Oscars | Premios Goya

La Opinión
A Coruña

[Mapa web](#)

Coruña

El tiempo
Galicia
Ocio en A Coruña
Tráfico en A Coruña
Cartelera de cine
Deportivo

Clasificados

tucasa.com
Iberpisos
Iberanuncio
Ibercoches
Iberempleo

Especiales

Lotería de Navidad
Lotería el Niño
Fórmula 1
Premios Oscar
Canal Esquí
Premios Goya

laopinioncoruna.es

Contacto
Localización
Aviso legal
Política de cookies
RSS

Publicidad

Tarifas Web
Tarifas Papel

Otras webs del Grupo Editorial Prensa Ibérica

Diari de Girona | Diario de Ibiza | Diario de Mallorca | Empordà | Faro de Vigo | Información | La Opinión A Coruña | La Opinión de Málaga | La Opinión de Murcia | La Opinión de Tenerife | La Opinión de Zamora | La Provincia | La Nueva España | Levante-EMV | Mallorca Zeitung | Regió 7 | Superdeporte | The Adelaide Review | 97.7 La Radio | Euroresidentes | Lotería de Navidad | Oscars | Premios Goya

Utilizamos "cookies" propias y de terceros para elaborar información estadística y mostrarle contenidos, servicios y publicidad personalizada a través del análisis de su navegación. Si continua navegando acepta su uso. [Más información y cambio de configuración.](#)

Hemeroteca | Suscríbete | Clasificados | Viernes, 20 febrero 2015 | Cartelera | TV | Tráfico | Identifícate o Regístrate

La Opinión A Coruña » Galicia

El Eixo Atlántico aspira a unir A Coruña y Lisboa por tren en cuatro horas desde 2017

La asociación ganó este año cuatro nuevos miembros con las diputaciones de A Coruña y Lugo y los municipios portugueses de Maia y Santa María da Feira

A. Moledo | A Coruña | 20.02.2015 | 09:53

Representantes de las 38 entidades que conforman el Eixo Atlántico escogieron este año A Coruña para celebrar su asamblea general anual que los Reyes clausuraron por la tarde en la entrega de las medallas de oro del ente.

La reunión sirvió para aprobar el programa de actividades de este ejercicio y de ella salió uno de los retos de cara a 2017: conseguir un tren de altas prestaciones que conecte A Coruña con Lisboa en cuatro horas.



Ver Galería

El Eixo Atlántico aspira a unir A Coruña y Lisboa por tren en cuatro horas desde 2017

Más fotos

La meta más inmediata del organismo es avanzar este año en la línea ferroviaria Vigo-Oporto, que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar con la electrificación de un tramo de 60

kilómetros. El Ejecutivo luso tiene previsto adjudicar este 2015 los concursos para electrificar la vía y prevé que se concluyan los trabajos en dos años. Será entonces cuando el trayecto entre Vigo y Oporto se podrá hacer en 90 minutos frente a las dos horas actuales, al mismo tiempo que de la ciudad coruñesa a Lisboa se tardaría apenas cuatro horas. El Eixo Atlántico se encargará de velar por el cumplimiento de estos plazos y realizará un seguimiento sobre el tren de mercancías entre la localidad portuguesa de Aveiro y Palencia hacia Europa, un eje prioritario de la red transeuropea de transporte ferroviario definida por la Comisión Europea.

En la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico se aprobó además el presupuesto para este año, que alcanza los 2,6 millones de euros, de los que el 80% procede de fondos europeos. El organismo se ha propuesto empezar este año la elaboración de su agenda urbana, un proceso que tardará tres años y del que saldrá la estrategia para colocar las ciudades que forman parte de la eurorregión en una posición "competitiva" de cara a la salida de la crisis en infraestructuras, desarrollo social o cultura.

En la reunión celebrada en el Ayuntamiento coruñés asistieron, junto a los 38 miembros del Eixo asistieron dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET).

El acto sirvió para ratificar la incorporación de los cuatro nuevos socios de este año: las diputaciones de A Coruña y Lugo y las localidades portuguesas de Maia y Santa María da Feira. Con estas uniones, el Eixo Atlántico se convierte en una de las mayores entidades transfronterizas de Europa en lo que se refiere al número de asociados. Los cuatro nuevos miembros han sido seleccionados en un proceso que ha durado un año. La población de referencia de las ciudades del Eixo ronda los siete millones y convierte a esta eurorregión en la tercera área urbana de la península Ibérica, por detrás de Madrid Barcelona.

Compartir en Facebook

Compartir en Twitter

Anuario 2014 La Opinión A Coruña



Los tentáculos de la 'Pokemon' atrapan



Utilizamos "cookies" propias y de terceros para elaborar información estadística y mostrarle contenidos, servicios y publicidad personalizada a través del análisis de su navegación. Si continua navegando acepta su uso. [Más información y cambio de configuración.](#)

Hemeroteca | Suscríbete | Clasificados | Viernes, 20 febrero 2015 | Cartelera | TV | Tráfico | Identifícate o Regístrate

www.farodevigo.es
FARO DE VIGO

Vigo
11 / 7º

Local Galicia | Actualidad | Deportes | Economía | Opinión | Ocio | Vida y Estilo | Comunidad | Multimedia | Servicios | Suscriptor

Nacional | Internacional | **Sociedad y Cultura** | Sucesos | Titulares | Tecnología | Gente | Cine | TV

PRIVALIA *



-60%

COMPRA YA >

farodevigo.es » Sociedad y Cultura

0 7 3

El Rey y Cavaco Silva reivindican 'el enorme potencial' de Galicia y el norte de Portugal

Felipe VI, orgulloso: "Esta querida tierra me evoca tantas cosas que unen a nuestros dos países" -Los colegios gallegos ofertarán portugués como optativa el próximo curso

Alexandra Moledo | A Coruña | 20.02.2015 | 07:17

"Juntos vamos a conseguirlo". Ese es el mensaje en el que coincidieron el rey Felipe VI y el presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, para destacar la importancia de "la colaboración tranfronteriza" entre Galicia y el norte de Portugal como estrategia que permita contribuir al "crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social". Los Reyes don Felipe y doña Letizia viajaron a A Coruña en su primera visita de este año a Galicia. También es la primera vez que Cavaco viaja a España desde la proclamación de Felipe VI como rey. Durante la visita, los Reyes estuvieron acompañados de numerosas autoridades, entre ellas, el presidente la Xunta, Alberto Núñez Feijóo, y la ministra de Fomento, Ana Pastor.



Ver Galería

Los Reyes llegan al teatro Rosalía. // Víctor Echave

Más fotos

El Rey manifestó, en su discurso ante la asamblea general de Eixo Atlántico, que "el proyecto de integración europea" que "aportó el mayor periodo de paz en nuestro viejo continente tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección". "Para avanzar, para alcanzar el mayor desarrollo, para superar las crisis, debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa", recalcó en su intervención. En ella, subrayó también la necesidad de "creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua".

Por otra parte, destacó "las afinidades de todo tipo" que comparten Portugal y España. "Nuestros desafíos son semejantes", remarcó Su Majestad. En este sentido, dijo que ambos países "están llamados a desempeñar un papel determinante en el proceso de construcción europea" y calificó la cooperación tranfronteriza como "un instrumento muy valioso". En la misma línea, abogó por contar con el apoyo en este proceso "de la juventud más formada de nuestra historia reciente". "La necesitamos para impulsar a España y Portugal, que es nuestra forma más directa de hacer progresar a Europa".

El papel de Galicia

El monarca se sintió orgulloso de encontrarse en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que unen a España con Portugal" para mostrar su "apoyo y compromiso" a este proyecto de integración europea que, en su opinión, favorece la competitividad del noroeste peninsular. Don Felipe no tiene ninguna duda de que España y Portugal desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea".

Por su parte, el presidente portugués Cavaco Silva señaló que "en las relaciones bilaterales" de Portugal y España, el Norte del país luso y Galicia "son las dos regiones más activas". El mandatario del país vecino se refirió además al "enorme potencial por explorar" en lo que respecta al crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social.

La entidad tranfronteriza galardonó al director de Cooperación en la Comisión Europea, José Palma Andrés; el ex vocal asesor del Ministerio de Hacienda, Carlos Beltrán, y el presidente del Instituto Financiero para o Desenvolvemento Regional, José Soeiro.

Por otra parte, el Eixo Atlántico se fijó como meta avanzar en la línea ferroviaria entre Vigo y Oporto, que el gobierno luso se comprometió a mejorar con la electrificación de un tramo de 60 kilómetros. También pretende unir Vigo y Lisboa por tren en menos de cuatro horas a partir del año 2017.

Portugués en las aulas

Por otra parte, la colaboración entre Galicia y Portugal dio ayer un paso más. Los centros educativos gallegos de Primaria y Secundaria iniciarán el próximo curso la implantación progresiva del idioma portugués como lengua extranjera de opción y evaluación curricular, con el objetivo de "revitalizar su pasado lingüístico común" y "consolidar sus perspectivas de futuro", tal y como destacó ayer Núñez Feijóo tras la firma del protocolo.

Compartir en Facebook

Compartir en Twitter

Sociedad y Cultura



Un grupo de personas realiza sus ejercicios en el centro de

Galicia se une a la 'paleovida'

Vigo cuenta con el único centro de Galicia de paleotraining, el primer método basado íntegramente...



Harris en calzoncillos, Lady Gaga y otros momentos

Un repaso en imágenes a los mejores momentos de la gala de los Oscars celebrada en el Dolby Theatre



Boris Izaguirre: 'Siempre escribo libros donde la mujer gana porque detecto muchas injusticias'

"Podemos no debe utilizar el 'chavismo', quien se asome a la realidad de Venezuela puede comprobar..."



Fallece a los 94 años el legendario trompetista de jazz Clark Terry

Clark Terry, uno de los trompetistas de jazz más importantes e influyentes de su generación,...



TVE prepara un nuevo debate político con Ernesto Sáenz de Buruaga

El nuevo programa se emitirá en la noche de los martes en La 1

Eduardo Casanova y Toni Acosta, en 'Gym Tony'

Tony ha ampliado el plazo de inscripción para su alocado gimnasio y el resultado ha sido todo un...

Todas las noticias de Sociedad y Cultura

Humor



El Rey y Cavaco Silva reivindicán "el enorme potencial" de Galicia y el norte de Portugal

Felipe VI, orgulloso: "Esta querida tierra me evoca tantas cosas que unen a nuestros dos países" ▶ Los colegios gallegos ofertarán portugués como optativa el próximo curso

ALEXANDRA MOLEDO ■ A Coruña

"Juntos vamos a conseguirlo". Ese es el mensaje en el que coincidieron el rey Felipe VI y el presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, para destacar la importancia de "la colaboración tranfronteriza" entre Galicia y el norte de Portugal como estrategia que permita contribuir al "crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social". Los Reyes don Felipe y doña Letizia viajaron a A Coruña en su primera visita de este año a Galicia. También es la primera vez que Cavaco viaja a España desde la proclamación de Felipe VI como rey. Durante la visita, los Reyes estuvieron acompañados de numerosas autoridades, entre ellas, el presidente la Xunta, Alberto Núñez Feijóo, y la ministra de Fomento, Ana Pastor.

El Rey manifestó, en su discurso ante la asamblea general de Eixo Atlántico, que "el proyecto de integración europea" que "aportó el mayor período de paz en nuestro viejo continente tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección". "Para avanzar, para alcanzar el mayor desarrollo, para superar las crisis, debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa", recaló en su intervención. En ella, subrayó también la necesidad de "crear en sus objetivos y trabajar por su mejora continua".

Por otra parte, destacó "las afinidades de todo tipo" que comparten Portugal y España. "Nuestros desafíos son semejantes", remarcó Su Majestad. En este sentido, dijo que ambos países "están llamados a desempeñar un papel determinante en el proceso de construcción europea" y calificó la cooperación tranfronteriza como "un instrumento muy valioso". En la misma línea, abogó por contar con el apoyo en este proceso "de la juventud más formada de nuestra historia reciente". "La necesitamos para impulsar a España y Portugal, que es nuestra forma más directa de hacer progresar a Europa".

El papel de Galicia

El monarca se sintió orgulloso de encontrarse en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que unen a España con Portugal" para mostrar su "apoyo y compromiso" a este proyecto de integración europea que, en su opinión, favorece la competitividad del noroeste peninsular. Don Felipe no tiene ninguna duda de que España y Portugal desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea".

Por su parte, el presidente portugués Cavaco Silva señaló que "en las relaciones bilaterales" de Portugal y España, el Norte del país luso y Galicia "son las dos regiones más activas". El mandatario del país vecino



Los reyes Felipe y Letizia y el matrimonio Cavaco Silva, con el alcalde Carlos Negreira (d.). // Efe

se refirió además al "enorme potencial por explorar" en lo que respecta al crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social.

La entidad tranfronteriza galardonó al director de Cooperación en la Comisión Europea, José Palma Andrés; el ex vocal asesor del Ministerio de Hacienda, Carlos Beltrán, y el presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional, José Soeiro.

Por otra parte, el Eixo Atlántico se fijó como meta avanzar en la línea ferroviaria entre Vigo y Oporto, que el gobierno luso se comprometió a mejorar con la electrificación de un tramo de 60 kilómetros. También pretende unir Vigo y Lisboa por tren en menos de cuatro horas a partir del año 2017.

Portugués en las aulas

Por otra parte, la colaboración en-

te Galicia y Portugal dio ayer un paso más. Los centros educativos gallegos de Primaria y Secundaria iniciarán el próximo curso la implantación progresiva del idioma portugués como lengua extranjera de opción y evaluación curricular, con el objetivo de "revitalizar su pasado lingüístico común" y "consolidar sus perspectivas de futuro", tal y como destacó ayer Núñez Feijóo tras la firma del protocolo.



Los Reyes, el presidente Núñez Feijóo y la ministra de Fomento, Ana Pastor, en la muestra. // V. Echave

Los Reyes visitan la exposición sobre los primeros Picassos, en A Coruña

REDACCIÓN ■ A Coruña

Don Felipe y doña Letizia realizaron ayer su primera visita como Reyes a A Coruña, donde fueron recibidos con gran expectación por sus habitantes. Los Reyes inauguraron la exposición "El primer

Picasso. A Coruña 2015", una muestra de más de doscientas piezas, 81 del genial pintor, que marcará un hito en el conocimiento de la etapa coruñesa del artista malagueño. En su recorrido, don Felipe y doña Letizia pudieron ver obras que un joven Picasso hizo en esa

ciudad, como "La muchacha de los pies descalzos", la más importante que compuso en la ciudad, y "El hombre de la gorra". A su salida, dos centenares de personas despidieron a los Reyes con aplausos, pero también con consignas a favor de la República.



P1

VISITA DE LOS REYES A GALICIA

Los Reyes de España, don Felipe VI y doña Letizia, protagonizaron ayer en A Coruña la clausura de la XXIII Asamblea do Eixo Atlántico en el Teatro Rosalía de Castro y la inauguración de la exposición 'El primer Picasso', sobre la etapa herculina del genial pintor

FORTALECER LAS RELACIONES HISPANO LUSAS

●●● La presencia de los reyes de España y del presidente de la República de Portugal en la clausura de la Asamblea do Eixo Atlántico sirvió para fortalecer aún más las relaciones ibéricas.

●●● En la clausura se entregaron las Medallas de Oro del Eixo Atlántico a tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década: José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE); José Soeiro, presidente del Instituto Financiero para o Desenvolvemento Regional; y Carlos Beltrán, asesor del Ministerio de Hacienda para fondos de cooperación.



Foto de familia de los miembros del Eixo Atlántico con los reyes de España y el presidente de Portugal en el palacio de María Pita Foto: Lavandeira

Felipe VI aboga por una Europa social, solidaria y competitiva

Conseguir unir A Coruña y Lisboa en cuatro horas por tren en 2017, principal impulso de la Asamblea del Eixo Atlántico//La Eurorregión, un espacio privilegiado de intereses comunes

ALBERTO MARTÍNEZ
A Coruña

Conseguir un tren de altas prestaciones que una en cuatro horas A Coruña y Lisboa a partir de 2017 es el principal acuerdo de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico celebrada ayer en el palacio municipal de María Pita, y clausurada por los reyes de España, don Felipe VI y doña Letizia, y el presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, en el Teatro Rosalía de Castro.

En dicho acto, el rey Felipe VI recordó que España y Portugal "fueron pioneros y hoy son líderes", y añadió: "Solo juntos conseguiremos la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad". "Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las

crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", expresó Su Majestad a los presentes.

En su intervención ante la asamblea también destacó la importancia de avanzar hacia una Europa "social y competitiva, desarrollada en base a la solidaridad, la innovación y el desarrollo tecnológico" y consideró que para ello "hay que creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", y apuntó que hoy en día tenemos "la juventud más formada de nuestra historia reciente".

"El proyecto de integración europea que ha aportado el mayor periodo de paz en nuestro viejo continente tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección", apreció don Felipe VI, quien manifestó que "para al-

canzar el mayor desarrollo, para superar las crisis, debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa". Y afirmó que por las afinidades de todo tipo existentes entre Portugal y España, y por sus semejantes desafíos ambos países "están llamados a desempeñar un papel determinante en el proceso de construcción europea" y por ello enfatizó en que la cooperación transfronteriza es "un instrumento muy valioso".

Por su parte Cavaco Silva ha reivindicado el "enorme potencial" que representan Galicia y el Norte de Portugal y ha elogiado el trabajo del Eixo Atlántico en la "colaboración transfronteriza" entre ambas regiones "son las más activas", porque además "presentan, gracias a su creciente desarrollo, un elevado potencial económico". "Constituyen un es-

pacio privilegiado de integración y cooperación evidenciado en la presencia de intereses comunes", incidió el presidente portugués.

PROYECTOS. El Eixo Atlántico, que integra a 38 entidades municipales y provinciales españolas y lusas, dentro de la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET), también aprobó un presupuesto de 2,6 millones para el presente ejercicio, de los que el 80 % son fondos comunitarios.

En el programa de actuaciones del presente año aprobado ayer, se busca el impulso en avanzar en la mejor de la movilidad ferroviaria entre Oporto y Vigo, ante los compromisos de los gobiernos español y, sobre todo en este ejercicio del portugués, que acometerá la electrificación de la infraestructura en unos 60 km.

La previsión es que que se lici-

ten y adjudiquen los concursos de electrificación con objeto de mejorar la velocidad de los trenes, y así bajar hasta la hora y media el tiempo de recorrido del trayecto entre Oporto y Vigo, a los 90 minutos, media hora menos que se tarda en la actualidad. Con la entrada en servicio en Galicia del Eje Atlántico, previsto para dentro de unas semanas, también se reduciría el tiempo entre Vigo y A Coruña, y entonces sería factible viajar en tren en cuatro horas desde A Coruña a Lisboa.

Por otra parte, el Eixo Atlántico estará vigilante de que se cumplan los plazos sobre el corredor de mercancías entre Aveiro y Palencia hacia Europa, definido como eje prioritario Atlántico de la red transeuropea de transporte ferroviario. Y desarrollará en tres años una agenda para hacer competitivas a las ciudades.



El Rey destaca el liderazgo de España y Portugal en la cooperación europea

19.02.2015 Don Felipe y Doña Letizia han asistido hoy a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, celebrada en A Coruña

A CORUÑA. EFE

El Rey ha destacado hoy los avances de España y Portugal en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que "fueron pioneros y hoy son líderes", y ha indicado que solo juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad.

"Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", ha indicado el Rey, quien ha asegurado no tener dudas de que ambos países desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea".

Don Felipe y Doña Letizia han asistido hoy a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, celebrada en A Coruña, que coincide este año con el 25 aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa.

El proyecto de integración europea ha aportado el mayor periodo de paz en el viejo continente, ha señalado el Rey, pero "tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección".

Don Felipe ha recordado su reciente visita al presidente luso y su esposa, con quienes comparte una relación próxima y sólida, ha dicho, y a quienes España recibe hoy en A Coruña, en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que nos unen a Portugal".

El Rey ha pronunciado parte de su discurso en portugués para manifestar que la condición ibérica común de España y Portugal los distingue del resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un carácter tenaz y su capacidad de luchar para seguir adelante.

Durante su intervención, don Felipe ha incidido en que la cooperación transfronteriza es un instrumento muy valioso porque la relación entre los dos países "no se hace solo desde los gobiernos" sino que se cimenta en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones.

Ya en gallego, el Rey ha destacado el "proyecto ilusionante y necesario" que supone la cooperación transfronteriza y el trabajo de tres personas que esta tarde han sido galardonadas con las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que han recaído en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década.

Los distinguidos han sido José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses que ha contribuido a vertebrar la colaboración y financiación de la CE entre España y Portugal; y José Soeiro, presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal.

También ha recibido la Medalla del Oro del Eixo Carlos Beltrán, vocal asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años y artífice del desarrollo de la cooperación entre España y Portugal junto con José Soeiro.

Este año se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación Transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico ha destacado como actor europeo pues, después de todo este tiempo, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una eurorregión europea.

En este sentido, el presidente de la República de Portugal, doctor honoris causa por la Universidad de A Coruña, ha subrayado la relación entre Galicia y su país, representativa de la relación entre España y Portugal y del proyecto europeo que ambos

comparten.

A través de esta cooperación, los dos países aspiran a aproximarse de "manera tangible y consistente" a la Unión Europea, ha manifestado, con las infraestructuras, el transporte, las telecomunicaciones, el medioambiente o el turismo como ejes de intervención del Eixo Atlántico.

El presidente de esta entidad transfronteriza, Carlos Negreira, ha expresado su satisfacción por recibir por primera vez a los Reyes en la ciudad y ha destacado la importancia de la cooperación y la opción de "trabajar juntos".

"Solo desde la unión nuestra voz será respetada en Europa", ha dicho tras recordar que esta entidad representa a siete millones de ciudadanos.



-Que el alcalde de Verín, **Juan Manuel Jiménez Morán**, formaba ayer trío de regidores ourensanos con el

de Ourense, **Agustín Fernández**, y el de O Barco, **Alfredo García**, en el Eixo Atlántico? -que al verinense se le notaban en la voz las secuelas del intenso Entroido que se vive a orillas del Tamega? -que se le notaba aún más la satisfacción tras oír cómo Felipe VI ponía a la eurociudad Verín-Chaves como ejemplo de cooperación transfronteriza?



-A quién tuvo de preparador de oposiciones el juez **Castro**? Pues al mismísimo **Cadenas**, otrora presidente de la Audiencia de Ourense y hoy del TSXG. -que al magistrado de la Audiencia Nacional no le fue mal porque acabó la carrera a los 22

años y a los 24 ya había aprobado las oposiciones? -que su primer destino fue en la calle "Orense" de Madrid? -que también pasó por Xinzo, Verín, Celanova y Bande?



-Que el dueño de la popular juguetería **Bazar La Gallega**, que ocupaba la esquina de las calles Paseo y Alejandro Outeiriño, ayudaba ayer a embalar el género que durante años ha ocupado sus escaparates y estanterías? -que de

todas formas no se trata de un adiós sino de un hasta luego, porque se traslada a la calle Manuel Pereira número 9, aunque como "Juguetería Alejandro"?



Felipe VI destaca el liderazgo hispano-luso en cooperación

Los reyes clausuran en A Coruña, junto a Cavaco Silva, la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico.

AGENCIAS
A CORUÑA

El rey destacó ayer los avances de España y Portugal en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que "fueron pioneros y hoy son líderes", e indicó que sólo juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad. "Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", indicó el monarca, quien aseguró no tener dudas de que ambos países desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea".

Don Felipe y doña Letizia asistieron ayer a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, que este año coincidió con el 25 aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa. El Eixo Atlántico, que agrupa a las ciudades de la euroregión de Galicia-Norte de Portugal y representa a siete millones de ciudadanos, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una euroregión europea.

CAMINO POR RECORRER

El proyecto de integración europea aportó el mayor periodo de paz en el viejo continente, señaló el rey, pero "tiene aún mucho camino que recorrer". Recordó su reciente visita al presidente luso y su esposa, con quienes comparte una relación próxima y sólida, dijo, y a quienes España recibe en A Coruña, en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que nos unen a Portugal".

El rey pronunció parte de su discurso en portugués para manifestar que la condición ibérica común de España y Portugal los distingue del resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un carácter tenaz y su capacidad de luchar para seguir adelante. Durante su intervención, don Felipe incidió en que la cooperación transfronteriza es un instrumento muy valioso porque la relación entre los dos países "no se hace solo desde los gobiernos", sino que se cimenta



Los reyes posan junto a Cavaco Silva, su esposa y los miembros del Eixo Atlántico, en A Coruña.

CABALARI

en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones.

"Somos muy conscientes -dijo el rey- de que determinadas medidas pueden favorecer la competitividad de este espacio del noroeste peninsular y constituir herramientas necesarias para contribuir al desarrollo de nuestros países y crear empleo, nuestra prioridad en estos momentos, especialmente por lo que respecta a nuestros jóvenes". Ya en gallego, el rey destacó el "proyecto ilusionante y necesario" que supone la cooperación transfron-

teriza y el trabajo de los tres galdonados con las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que recayeron en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década.

Los distinguidos fueron José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses; José Soeiro, presidente del Instituto Financiero para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal; y Carlos Beltrán, vocal

asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años.

El presidente portugués subrayó la relación entre Galicia y su país, representativa de la relación entre España y Portugal y del proyecto europeo que ambos comparten. A través de esta cooperación, los dos países aspiran a aproximarse de "manera tangible y consistente" a la Unión Europea, manifestó, con las infraestructuras, el transporte, las telecomunicaciones, el medio ambiente o el turismo como ejes. ■

El Eixo aspira a la unión por tren A Coruña-Lisboa en cuatro horas

La XXIII asamblea general del Eixo Atlántico celebrada ayer en A Coruña plasmó su aspiración a conseguir un tren de altas prestaciones que conecte esta ciudad gallega y Lisboa en cuatro horas a partir de 2017. Los 38 representantes de las entidades que integran el Eixo Atlántico, dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET), asistieron a la reunión en el Palacio de María Pita de A Coruña.

Durante el encuentro se aprobó

el programa de actuaciones para este año, centrado en avanzar en la movilidad con el tren Oporto-Vigo, una línea que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar para incluir la electrificación en un tramo de 60 kilómetros, informaron fuentes del Eixo Atlántico. Con este fin, el Ejecutivo luso prevé adjudicar este año los concursos para electrificar la vía, pues hasta que ello no ocurra los trenes no pueden circular más rápido que las máquinas diesel, de manera que se concluya esta operación en 2017.

Para entonces, el trayecto Vigo-

Oporto se podrá hacer en 90 minutos, frente a las dos horas actuales, y el viaje entre A Coruña y Lisboa se reduciría a cuatro horas.

Asimismo, la asamblea general aprobó su presupuesto para 2015, de 2,6 millones de euros, de ellos el 80% procedente de fondos europeos. Dio además el visto bueno a la entrada oficial, vigente desde el pasado 1 de enero, en esta entidad transfronteriza de las Diputaciones de A Coruña y Lugo, así como de las ciudades lusas de Maia y Santa Maria da Feira, por lo que suma ya 38 socios. ■



Exposición de Picasso Malén Gual, comisaria de la muestra, hizo de inmejorable guía para las autoridades

LAVANDEIRA JR./EFE

Los Reyes en La Coruña

Don Felipe ensalza la muestra de Picasso en su inauguración

La Reina mostró especial interés por los periódicos que el artista confeccionaba en su infancia en los que incluía dibujos

El Rey, acompañado del presidente de Portugal, apela a la «unión» en el cierre de la Asamblea General del Eje Atlántico

ABRAHAM COCO
LA CORUÑA

Los Reyes descubrieron ayer todo un nuevo Picasso, el de su primera etapa de formación en La Coruña, la ciudad donde residió junto a su familia a finales del siglo XIX durante cuatro años. Don Felipe y Doña Letizia viajaron este jueves hasta la capital herculina para inaugurar la exposición «El primer Picasso» en el Museo de Bellas Artes. Con el al-

calde, Carlos Negreira, como anfitrión, recorrieron las diferentes plantas que ocupa esta retrospectiva que cuenta con más de 200 piezas, entre ellas las primeras grandes obras del andaluz, cedidas desde los museos del artista en París, Barcelona o Málaga.

«Es una muestra que merece difundirse en toda España», afirmó el Monarca tras la inauguración oficial como evidencia del agrado que le causó, según comentaron los presentes a ABC. La comisaria de la exposición, Malén Gual, fue la encargada de guiar a los Re-

yes y explicar cada pieza. Permanecieron en su interior cerca de una hora en la que mostraron especial interés por algunas obras. Sucedió, por ejemplo, con la copia que el pequeño Pablo Ruiz Picasso realiza de una lámina del francés Charles Bargue como parte de su aprendizaje en la Escuela de Bellas Artes de La Coruña. El original y la reproducción del incipiente genio se encuentran colocadas de manera paralela.

La Reina sacó a relucir su condición de periodista, pues se detuvo para ver en detalle los periódicos «Azul y Blan-

co» o «La Coruña», que a imitación de otros como «Blanco y Negro» Picasso realizaba con caricaturas o viñetas. El retrato «Don José Ruiz de perfil», que representa al padre del protagonista, «Hombre de la gorra» o una pequeña tabla con un gorrión fueron otras de las piezas en las que más se detuvieron los Reyes durante la apertura de «El primer Picasso», cita a la que asistieron 250 invitados —entre ellos numerosas autoridades— y que desde hoy podrán conocer también todos los ciudadanos hasta el próximo 24 de mayo.



En María Pita Don Felipe dejó su rúbrica en el Concello ANDY PÉREZ



Almuerzo de Estado Junto al presidente de Portugal POOL/EFE



Eje Atlántico El Rey clausuró la Asamblea transfronteriza POOL/EFE

A las ocho de la tarde los Reyes pusieron fin a su visita, la cuarta que realizan a a Galicia juntos desde su Proclamación hace menos de un año. También pasaron por el Palacio de María Pita, sede del Ayuntamiento, para firmar en el libro de honor de la ciudad, donde también dejó su rúbrica el presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, que participó junto a su esposa en la XXIII Asamblea General del Eje Atlántico, en al que pronunció su discurso Don Felipe, que combinó castellano, gallego y portugués.

En la principal plaza de La Coruña, los Reyes pudieron estrechar la mano de varios vecinos que acudieron a aclamarlos. También unos dos centenares de coruñeses estuvieron en los alrededores del Museo de Bellas Artes. Fueron mayoría los aplausos, pero algunos como Mercedes y su *Manoliño*, que esperaron con entusiasmo mientras anocheaba junto a unas jóvenes monárquicas, no pudieron saludar a los Reyes.

Lazos con Portugal

Galicia y Portugal afianzaron también en este día sus lazos con los Reyes como testigos. Fue minutos antes de que Picasso acaparara todo el protagonismo. Pasadas las cinco y media de la tarde, entraban en el teatro Rosalía de Castro, donde se entregaron las Medallas de Oro del Eje Atlántico. Allí, Don Felipe recordó que «en la unión está la base



Las obras favoritas de los Reyes

«Es una muestra que merece difundirse en toda España», afirmó tras visitar «El primer Picasso» guiado por la comisaria Malén Gual. Ambos se detuvieron en obras como «Don José Ruiz de perfil», «Hombre con gorra», los diarios «Azul y Blanco» y «La Coruña» o la copia realizada por un Picasso niño de una lámina del francés Bargue durante su aprendizaje

Carlos Negreira
ALCALDE DE LA CORUÑA

«La Coruña es ciudad anfitriona por vocación y acogedora por definición. Picasso simboliza la Europa ecléctica» donde «la cooperación es una estrategia para el desarrollo de las fronteras», afirmó el alcalde

Aníbal Cavaco Silva
PRESIDENTE DE PORTUGAL

«Dar a los jóvenes instrumentos para conocer mejor a sus vecinos es prioridad en las sociedades democráticas», declaró tras firmar un memorando con Núñez Feijóo para impulsar la enseñanza del portugués en la Comunidad

del progreso. Solo juntos conseguiremos la fuerza que necesitamos en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia nuestras señas de identidad, y para conseguir un futuro de paz y prosperidad para nuestros pueblos». El Rey alabó la «cooperación transfronteriza» como forma de construir Europa y mejorar la vida de quienes habitan en estas zonas limítrofes entre dos países y donde el Eje Atlántico ocupa un lugar destacado.

También intervino en este acto el presidente luso, quien comió con los Reyes en La Coruña acompañado de su mujer después de haberse reunido con el presidente de la Xunta, Alberto Núñez Feijóo, para firmar en la sede de la RAG un memorando para impulsar el aprendizaje del portugués como lengua extranjera en los colegios de la Comunidad. Cavaco manifestó su alegría por regresar a «esta bella ciudad», en cuya universidad fue investido Doctor Honoris Causa. En su opinión, «dar a los jóvenes instrumentos para conocer mejor a sus vecinos es una prioridad de las sociedades democráticas».

La Coruña, como afirmó Negreira, volvió a ser durante todo el día «ciudad anfitriona por vocación y acogedora por definición». El regidor colocó a Picasso, vinculado para siempre a ella, como «símbolo de la Europa ecléctica» donde «la cooperación es una estrategia para el desarrollo de las fronteras».

TREN DE ALTA PRESTACIÓN ENTRE A CORUÑA Y LISBOA

La clausura de la XXIII Asamblea General del Eixo Atlántico, calificada de "importancia histórica"

SOCIEDAD 20/02/2015 20:01



GaliciaPress.- Se ha celebrado en A Coruña La XXIII asamblea general del Eixo Atlántico, donde han manifestado su aspiración a conseguir un tren de altas prestaciones que conecte esta ciudad gallega y Lisboa en cuatro horas a partir de 2017. En la clausura se ha contado con la presencia de los Reyes de España, el Presidente de Portugal y de la Xunta.

Los 38 representantes de las entidades que integran el Eixo Atlántico, dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET), han asistido a la reunión en el Palacio de María Pita de A Coruña.

Durante el encuentro se aprobó el programa de actuaciones para este año, centrado en avanzar en la movilidad con el tren Oporto-Vigo, una línea que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar y electrificar en un tramo de 60 kilómetros, informan fuentes del Eixo Atlántico.

Con este fin, el Ejecutivo luso adjudicará este año los concursos para electrificar la vía, hito imprescindible ya que mientras no ocurra los trenes no pueden circular más rápido que las máquinas diesel, operación que se concluirá en 2017.

Para entonces, el trayecto Vigo-Oporto se realizará en 90 minutos, frente a las dos horas actuales, y el viaje entre A Coruña y Lisboa se reduciría a cuatro horas.

En este contexto, el Eixo ha planteado hacer un seguimiento al cumplimiento de plazos por el Gobierno portugués sobre el tren de mercancías de altas prestaciones entre Aveiro y Palencia

hacia Europa, eje prioritario de la red transeuropea de transporte ferroviario definida por Comisión Europea.

Ha propuesto un plan a desarrollar en tres años sobre una agenda urbana en sentido europeo con estrategias para colocar a las ciudades en una posición de competitividad en todo tipo de materias, como cultura, desarrollo social o infraestructuras, de cara a la salida de la crisis.

La XXIII Asamblea General del Eixo Atlántico ha aprobado asimismo su presupuesto para 2015, de 2,6 millones de euros, de ellos el 80% procedente de fondos europeos.

Ha dado el visto bueno a la entrada oficial, vigente desde el pasado 1 de enero, en esta entidad transfronteriza de las Diputaciones de A Coruña y Lugo, así como de las ciudades portuguesas de Maia y Santa María da Feira, por lo que suma ya 38 socios, la mitad portugueses y la otra mitad gallegos.

La clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico se celebró esta tarde en el Teatro Rosalía de Castro, presidida por los Reyes y el presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, en la que han coincidido por primera vez Don Felipe y Aníbal Cavaco Silva en un acto de una organización transfronteriza, explica la organización.

Durante esta ceremonia de clausura se entregaron las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que han recaído en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década, que están jubilados o se jubilarán en este año, que se han volcado con la entidad transfronteriza y que "sin ellos la cooperación no estaría en el punto donde está hoy", añaden las fuentes.

En esta ocasión ha sido distinguidos: José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses que ha contribuido a vertebrar la colaboración y financiación de la CE entre España y Portugal; y José Soeiro, presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal, Carlos Beltrán, vocal asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación y artífice del desarrollo de la cooperación entre España y Portugal junto con José Soeiro.

Este año se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación Transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico ha destacado como actor europeo pues, después de todo este tiempo, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una eurorregión europea.

El Eixo Atlántico, ha calificado de "importancia histórica" la presencia del Rey y del presidente de Portugal en este acto y además "introduce la cooperación transfronteriza en la agenda del Jefe del Estado en su primer año de reinado".



lun 23 de feb de 2015 9:06 - Los mercados españoles cierran en 8 hrs y 24 mins

El Eixo Atlántico aspira al tren A Coruña-Lisboa en 4 horas a partir de 2017

EFE: Agencia EFE – jue, 19 feb 2015 13:44 CET

A Coruña, 19 feb (EFE).- La XXIII asamblea general del Eixo Atlántico celebrada hoy en A Coruña ha plasmado su aspiración a conseguir un tren de altas prestaciones que conecte esta ciudad gallega y Lisboa en cuatro horas a partir de 2017.

Los 38 representantes de las entidades que integran el Eixo Atlántico, dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas (RIET), han asistido a la reunión en el Palacio de María Pita de A Coruña.

Durante el encuentro se aprobó el programa de actuaciones para este año, centrado en avanzar en la movilidad con el tren Oporto-Vigo, una línea que el Gobierno portugués se comprometió a mejorar para incluir la electrificación en un tramo de 60 kilómetros, informan a Efe fuentes del Eixo Atlántico.

Con este fin, el Ejecutivo luso prevé adjudicar este año los concursos para electrificar la vía, pues hasta que ello no ocurra los trenes no pueden circular más rápido que las máquinas diesel, de manera que se concluya esta operación en 2017.

Para entonces, el trayecto Vigo-Oporto se podrá hacer en 90 minutos, frente a las dos horas actuales, y el viaje entre A Coruña y Lisboa se reduciría a cuatro horas.

En este contexto, el Eixo ha planteado hacer un seguimiento al cumplimiento de plazos por el Gobierno portugués sobre el tren de mercancías de altas prestaciones entre Aveiro y Palencia hacia Europa, eje prioritario de la red transeuropea de transporte ferroviario definida por Comisión Europea.

Asimismo, ha propuesto un plan a desarrollar en tres años sobre una agenda urbana en sentido europeo con estrategias para colocar a las ciudades en una posición de competitividad en todo tipo de materias, como cultura, desarrollo social o infraestructuras, de cara a la salida de la crisis.

La XXIII asamblea general del Eixo Atlántico ha aprobado asimismo su presupuesto para 2015, de 2,6 millones de euros, de ellos el 80% procedente de fondos europeos.

Ha dado además el visto bueno a la entrada oficial, vigente desde el pasado 1 de enero, en esta entidad transfronteriza de las Diputaciones de A Coruña y Lugo, así como de las ciudades lusas de Maia y Santa María da Feira, por lo que suma ya 38 socios, la mitad portugueses y la otra mitad gallegos.

La clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico se celebrará esta tarde en el Teatro Rosalía de Castro, presidida por los Reyes y el presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, y en ella coincidirán por primera vez Don Felipe y Aníbal Cavaco Silva en un acto de una organización transfronteriza, explica la organización.

Durante esta ceremonia de clausura se entregarán las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que han recaído en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década, que están jubilados o se jubilarán en este año, que se han volcado con la entidad transfronteriza y que "sin ellos la cooperación no estaría en el punto donde está hoy", añaden las fuentes.

Los distinguidos con estas medallas son José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses que ha contribuido a vertebrar la colaboración y financiación de la CE entre España y Portugal; y José

entre España y Portugal.

También recibirá la Medalla del Oro del Eixo Carlos Beltrán, vocal asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años y artífice del desarrollo de la cooperación entre España y Portugal junto con José Soeiro.

Precisamente, este año se conmemora el 25 aniversario de la Cooperación Transfronteriza en Europa, en la que el Eixo Atlántico ha destacado como actor europeo pues, después de todo este tiempo, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una eurorregión europea.

Para el Eixo Atlántico, la presencia del Rey y del presidente de Portugal en este acto es de "importancia histórica" y además "introduce la cooperación transfronteriza en la agenda del Jefe del Estado en su primer año de reinado".



Utilizamos "cookies" propias y de terceros para elaborar información estadística y mostrarle contenidos, servicios y publicidad personalizada a través del análisis de su navegación. Si continua navegando acepta su uso. [Más información y cambio de configuración.](#) ✓

Hemeroteca | Suscríbete | Clasificados | Jueves, 19 febrero 2015 | Cartelera | TV | Tráfico | Identifícate o Regístrate

Nueva suscripción SEMESTRAL. Primer mes 1€, Segundo mes 2€, Tercer mes 3€, a partir del Cuarto mes 3,99€. Ahorra más de un 25%

La Nueva España

www.lne.es

Oviedo
13 / 9º

Gijón
13 / 10º

Avilés
13 / 9º

Local Asturias | **Actualidad** | **Deportes** | **Economía** | **Opinión** | **Ocio** | **Vida y Estilo** | **Comunidad** | **Multimedia** | **Servicios** | **Suscriptor**

Nacional | Internacional | Sociedad y Cultura | Sucesos | TV | Cine

lne.es » España

1 0 0

Eixo Atlántico

El Rey destaca el liderazgo de España en la cooperación europea

Felipe VI cree que nuestro país y Portugal desempeñarán "un papel determinante en la construcción europea"

19.02.2015 | 19:15

EFE / A Coruña El Rey ha destacado hoy los **avances de España y Portugal** en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que **"fueron pioneros y hoy son líderes"**, y ha indicado que solo juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad.



Felipe VI destaca el papel de España en Europa. EFE

"Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", ha indicado el Rey, quien ha asegurado no tener dudas de que ambos países **desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea"**.

Don Felipe y Doña Letizia han asistido hoy a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, y que este año coincide con el 25 aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa.

El Eixo Atlántico, que agrupa a las ciudades de la eurorregión de Galicia-Norte de Portugal y representa a siete millones de ciudadanos, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el **único sistema urbano organizado** de una eurorregión europea.

El proyecto de integración europea ha aportado el mayor periodo de paz en el viejo continente, ha señalado el Rey, pero **"tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección"**.

Don Felipe ha recordado su reciente visita al presidente luso y su esposa, con quienes comparte una relación próxima y sólida, ha dicho, y a quienes España recibe hoy en A Coruña, en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que nos unen a Portugal".

El Rey ha pronunciado parte de su discurso en portugués para manifestar que la condición ibérica común de **España y Portugal** los distingue del resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un carácter tenaz y su capacidad de luchar para seguir adelante.

Durante su intervención, don Felipe ha incidido en que la cooperación transfronteriza es un instrumento muy valioso porque la relación entre los dos países **"no se hace solo desde los gobiernos"**, sino que se cimenta en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones.

"Somos muy conscientes -dijo el Rey- de que determinadas medidas pueden favorecer la competitividad de este espacio del noroeste peninsular y constituir herramientas necesarias para contribuir al desarrollo de nuestros países y crear empleo, nuestra prioridad en estos momentos, especialmente por lo que respecta a nuestros jóvenes".

Ya en gallego, el Rey ha destacado el **"proyecto ilusionante y necesario"** que supone la cooperación transfronteriza y el trabajo de los tres galardonadas con las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que han recaído en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década.

Los distinguidos han sido José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE)

España



Fermín Sánchez Aguirruza.

La cúpula de ETA desactiva un intento de escisión que pretendía volver a atentar

Encabezada por Sánchez Aguirruza, que cumplió diez años de prisión en Francia hasta 2003, la...

Colau y Podemos, en segundo lugar en Barcelona y Madrid

Podemos, con 34 diputados, sería la segunda fuerza política en la Comunidad de Madrid la próxima...

Acourtar el plazo de las instrucciones

El ministro de Justicia, Rafael Catalá, anunció ayer una reforma de la Ley de Enjuiciamiento...

Decenas de policías refuerzan la UDEF

La Dirección General de la Policía ha acordado reforzar la Unidad Central de Delincuencia...

El PP busca encaje a Aznar en la campaña

El equipo del expresidente José María Aznar y la dirección nacional del PP ya han mantenido un...



Seis muertos en accidentes de tráfico durante el fin de semana

El viernes fue el día más "negro", con cuatro accidentes mortales - Cuatro personas han resultado...

Todas las noticias de España

hasta hace dos meses; José Soeiro, presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal; y Carlos Beltrán, **vocal asesor del Ministerio de Hacienda** para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años.

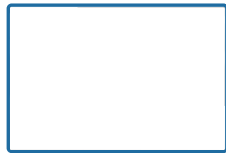
El presidente portugués ha subrayado la relación entre Galicia y su país, representativa de la relación entre España y Portugal y del proyecto europeo que ambos comparten.

A través de esta cooperación, los dos países aspiran a aproximarse de **"manera tangible y consistente"** a la Unión Europea, ha manifestado, con las infraestructuras, el transporte, las telecomunicaciones, el medioambiente o el turismo como ejes de intervención del Eixo Atlántico.

Compartir en Facebook

Compartir en Twitter

Últimos vídeos de actualidad nacional



Publicidad



¿Vives con un ingreso?

Gana un sueldo extra invirtiendo en línea desde dónde y cuándo quieras sin experiencia.

www.invirtiendodivisas.com



Oportunidades de bolsa

La actualidad más candente de los mercados, informes y análisis técnicos diarios

www.xtb.es



Te explicamos Forex

Descubre cómo funciona el trading a través de nuestro pack de formación gratuito, ¡Pídelo!

www.iforex.es



1 comentario

Para comentar debes [iniciar sesión](#) o [registrarte](#) si aún no tienes una cuenta.

Los comentarios están sujetos a moderación previa y deben cumplir las [Normas de Participación](#)



#1 **llinariegu 10** el día 20-02-2015 a las 18:26:41

¡¡ Estos borbones y sus sueños de grandeza ¡¡ ¿ A que viene ahora esto,será que algo hay que hacer para perder el tiempo con tanta holganza...?



0

(0 Votos)

Ventanas al Paraíso



Webcams de Asturias

Visita las webcams en la **montaña**, y en las **poblaciones** asturianas.

¡Webcams de Asturias en tu iPhone!

Lo último

Lo más leído

1. Eddie Redmayne y Julianne Moore, mejores actores
2. Patricia Arquette y J.K. Simmons, mejores actores secundarios
3. Harris en calzoncillos, Lady Gaga y otros momentazos
4. Pequeñas miserias
5. Rosi movía los hilos
6. Despiderman
7. Traidor a la patria
8. "Birdman" triunfa en los premios "Spirit" en vísperas de los "Oscar"
9. Un espectacular alud corta la carretera de San Isidro durante más de una hora
10. El "selfie" macabro del padre de Asunta

Vídeos de Nacional



El juez ordena la reconstrucción del sumario perdido sobre los ordenadores de Bárcenas borrados



Síguenos también en . . .

facebook

twitter

SEAT® TOLEDO I-TECH

Por 14.900€, con motores supereficientes. ¡Descúbrelo!



EUROPA

Felipe VI destaca el liderazgo España y Portugal en la cooperación europea

19 FEB 2015

01:42 PM

0 [COMENTARIOS](#)

Felipe VI destacó hoy los avances de España y Portugal en el campo de la cooperación transfronteriza, en la que "fueron pioneros líderes", según dijo en el acto de clausura Eixo Atlántico en la ciudad de La Coruña.

El monarca destacó que ambos países desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea" y afirmó que juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad.

[portada](#)[noticias](#)[mundo](#)[noticias , sector e rey de España](#)

Felipe VI y su esposa, la reina Letizia, asistieron hoy a la clausura XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de P Aníbal Cavaco Silva, y que este año coincide con el 25 aniversario cooperación transfronteriza en Europa.

El Eixo Atlántico, que agrupa a las ciudades de la euroregión de Galicia-Norte de Portugal y representa a siete millones de ciudad sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y sistema urbano organizado de una eurorregión europea.

El proyecto de integración europea ha aportado el mayor periodo en el viejo continente, declaró el rey, quien puntualizó que "tiene mucho camino que recorrer y una inmensa proyección".

Felipe VI recordó su reciente visita al presidente luso y su esposa quienes comparte una relación próxima y sólida, según explicó, y quienes España recibe hoy en La Coruña, "la querida Galicia que tantas cosas que nos unen a Portugal".

El presidente portugués subrayó por su parte la relación entre G país, representativa de la relación entre España y Portugal y del p europeo que ambos comparten.

A través de esta cooperación, los dos países aspiran a aproximar: "manera tangible y consistente" a la Unión Europea, manifestó, c infraestructuras, el transporte, las telecomunicaciones, el medioa o el turismo como ejes de intervención del Eixo Atlántico.

El monarca pronunció parte de su discurso en portugués para m que la condición ibérica común de España y Portugal los distingu resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un caráct y su capacidad de luchar para seguir adelante.


[portada](#)
[noticias](#)
[mundo](#)

en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones.

"Somos muy conscientes -dijo el monarca- de que determinadas pueden favorecer la competitividad de este espacio del noroeste peninsular y constituir herramientas necesarias para contribuir a desarrollo de nuestros países y crear empleo, nuestra prioridad en momentos, especialmente por lo que respecta a nuestros jóvenes

Ya en gallego, Felipe VI destacó el "proyecto ilusionante y necesario supone la cooperación transfronteriza y el trabajo de los tres galardonadas con las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que harán en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal última década.

Los distinguidos han sido José Palma Andrés, director de Cooperación la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses; José Soeiro, presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal; y Carlos Bocal, vocal asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años.



EFE - Agencia EFE - Todos los derechos reservados. Está prohibido todo tipo de reproducción autorizada escrita de la Agencia EFE S/A.

[COMPARTIR](#)
[COMENTAR](#)

0 [COMENTARIOS](#)

MÁS SOBRE EUROPA



Medallas de Oro del Eixo Atlántico

El Rey aboga por una "Europa social" y por contar en ese proceso con "la juventud más formada"

Europa Press. La Coruña| Actualizada 19/02/2015 a las 19:04 [_ _ 0 Comentarios](#)

El presidente de la República de Portugal reivindica "el enorme potencial" de Galicia y el Norte del país luso.

Etiquetas

- [Felipe de Borbón](#)
- [Letizia Ortiz](#)



El Rey aboga por una "Europa social" y por contar en ese proceso con "la juventud".
Agencias

El **Rey Felipe VI** ha abogado por **avanzar hacia una Europa "social y competitiva, desarrollada en base a la solidaridad, la innovación y el desarrollo tecnológico"** y por contar en este proceso con "la juventud más formada de nuestra historia reciente", durante su intervención en La Coruña en la entrega de las Medallas de Oro del Eixo

Atlántico y la clausura de su XXIII Asamblea General, junto a la Reina doña Letizia y el presidente de la República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva.

Por su parte, en su discurso, Cavaco Silva ha reivindicado el "**enorme potencial**" que **representan Galicia** y el Norte de Portugal y ha elogiado el trabajo del Eixo Atlántico en la "colaboración transfronteriza" entre ambas regiones.

Al acto, en el Teatro Rosalía de Castro, en La Coruña, han **asistido numerosas autoridades**, entre ellas, la ministra de Fomento, Ana Pastor; el presidente la Xunta, Alberto Núñez Feijóo, la presidenta del Parlamento gallego, Pilar Rojo; el alcalde de La Coruña y presidente del Eixo Atlántico, Carlos Negreira; y el líder del PSdeG, José Ramón Gómez Besteiro.

Además, han asistido al acto autoridades del ámbito **político, civil, económico y social** como el presidente de la Diputación, Diego Calvo; el presidente de Abanca, Javier Etcheverría, el vicepresidente de la entidad y presidente de Abanca, Juan Carlos Escotet o el presidente de la Fundación Barrié, José María Arias.

Integración europea

En el acto, el Rey ha manifestado que "**el proyecto de integración europea**" que "ha aportado el mayor periodo de paz en nuestro viejo continente tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección".

"Para avanzar, para alcanzar el mayor desarrollo, para superar las crisis, debemos ser partícipes de un **gran proyecto común** como el que Europa representa", ha recalcado en su intervención.

En ella, ha subrayado también la necesidad de "creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua". Por otra parte, ha destacado "las **afinidades de todo tipo**" que comparten Portugal y España.

"Nuestros desafíos son semejantes", ha remarcado Su Majestad. En este sentido, ha dicho que ambos países "están llamados a desempeñar un papel determinante en el proceso de construcción europea" y ha calificado la **cooperación transfronteriza** como "un instrumento muy valioso".

En la misma línea, ha abogado por contar con el apoyo en este proceso "de la juventud más formada de nuestra historia reciente". "La necesitamos para **impulsar a España y Portugal**, que es nuestra forma más directa de hacer progresar a Europa".

Galicia y norte de Portugal

Mientras, Cavaco Silva ha señalado que "en las relaciones bilaterales" de Portugal y España, el Norte del país luso y Galicia "son las dos regiones más activas". Además, ha dicho que ambas regiones "presentan, gracias a su creciente desarrollo, un **elevado**

potencial económico".

"Constituyen un espacio privilegiado de integración y cooperación evidenciado en la presencia de **intereses comunes**", ha remarcado el presidente de la República de Portugal.

Además, ha apuntado a los "desafíos" a los que se enfrenta Europa y ha dicho que el Eixo Atlántico puede "contribuir" al "crecimiento económico, la creación de empleo y la **cohesión social**". Por ello, ha considerado necesario que avance "en esa misión, aprovechando el enorme potencial aún por explorar", ha añadido.

Al acto, **han sido invitados los 38 alcaldes** de las ciudades que integran el Eixo Atlántico, dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas, RIET, así como representantes de la Comisión Europea y de los gobiernos de España y Portugal.

El Rey destaca el liderazgo de España y Portugal en la cooperación europea

EFE - A Coruña

19/02/2015 - 19:39h



El Rey destaca el liderazgo de España y Portugal en la cooperación europea

El Rey ha destacado hoy los avances de España y Portugal en el ámbito de la cooperación transfronteriza, en la que "fueron pioneros y hoy son líderes", y ha indicado que solo juntos conseguirán la fuerza que necesitan en un mundo globalizado para defender solidariamente y con eficacia sus señas de identidad.

"Para avanzar, para alcanzar mayor desarrollo, para superar las crisis debemos ser partícipes de un gran proyecto común como el que Europa representa, debemos creer en sus objetivos y trabajar por su mejora continua", ha indicado el Rey, quien ha asegurado no tener dudas de que ambos países desempeñarán "un papel determinante en el proceso de construcción europea".

Don Felipe y Doña Letizia han asistido hoy a la clausura de la XXIII asamblea general del Eixo Atlántico junto al presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, y que este año coincide con el 25 aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa.

El Eixo Atlántico, que agrupa a las ciudades de la euroregión de Galicia-Norte de Portugal y representa a siete millones de ciudadanos, sigue siendo la entidad transfronteriza más antigua de Europa y el único sistema urbano organizado de una euroregión europea.

El proyecto de integración europea ha aportado el mayor periodo de paz en el viejo continente, ha señalado el Rey, pero "tiene aún mucho camino que recorrer y una inmensa proyección".

Don Felipe ha recordado su reciente visita al presidente luso y su esposa, con quienes comparte una relación próxima y sólida, ha dicho, y a quienes España recibe hoy en A Coruña, en "la querida Galicia que evoca tantas cosas que nos unen a Portugal".

El Rey ha pronunciado parte de su discurso en portugués para manifestar que la condición ibérica común de España y Portugal los distingue del resto de Europa y del mundo, con desafíos semejantes, un carácter tenaz y su capacidad de luchar para seguir adelante.

Durante su intervención, don Felipe ha incidido en que la cooperación transfronteriza es un instrumento muy valioso porque la relación entre los dos países "no se hace solo desde los gobiernos", sino que se cimenta en los ciudadanos y el trabajo de sus poblaciones.

"Somos muy conscientes -dijo el Rey- de que determinadas medidas pueden favorecer la competitividad de este espacio del noroeste peninsular y constituir herramientas necesarias para contribuir al desarrollo de nuestros países y crear empleo, nuestra prioridad en estos momentos, especialmente por lo que respecta a nuestros jóvenes".

Ya en gallego, el Rey ha destacado el "proyecto ilusionante y necesario" que supone la cooperación transfronteriza y el trabajo de los tres galardonados con las Medallas de Oro del Eixo Atlántico, que han recaído en tres personas clave en la cooperación entre España y Portugal en la última década.

Los distinguidos han sido José Palma Andrés, director de Cooperación en la Comisión Europea (CE) hasta hace dos meses; José Soeiro, presidente del Instituto Financeiro para o Desenvolvemento Regional y responsable de los fondos de cooperación entre España y Portugal; y Carlos Beltrán, vocal asesor del Ministerio de Hacienda para los fondos de cooperación hasta su jubilación hace dos años.

El presidente portugués ha subrayado la relación entre Galicia y su país, representativa de la relación entre España y Portugal y del proyecto europeo que ambos comparten.

A través de esta cooperación, los dos países aspiran a aproximarse de "manera tangible y consistente" a la Unión Europea, ha manifestado, con las infraestructuras, el transporte, las telecomunicaciones, el medioambiente o el turismo como ejes de intervención del Eixo Atlántico.

comparten Portugal y España. "Nuestros desafíos son semejantes", ha remarcado Su Majestad. En este sentido, ha dicho que ambos países "están llamados a desempeñar un papel determinante en el proceso de construcción europea" y ha calificado la cooperación transfronteriza como "un instrumento muy valioso".

En la misma línea, ha abogado por contar con el apoyo en este proceso "de la juventud más formada de nuestra historia reciente". "La necesitamos para impulsar a España y Portugal, que es nuestra forma más directa de hacer progresar a Europa". GALICIA Y NORTE DE PORTUGAL

Mientras, Cavaco Silva ha señalado que "en las relaciones bilaterales" de Portugal y España, el Norte del país luso y Galicia "son las dos regiones más activas". Además, ha dicho que ambas regiones "presentan, gracias a su creciente desarrollo, un elevado potencial económico".

"Constituyen un espacio privilegiado de integración y cooperación evidenciado en la presencia de intereses comunes", ha remarcado el presidente de la República de Portugal.

Además, ha apuntado a los "desafíos" a los que se enfrenta Europa y ha dicho que el Eixo Atlántico puede "contribuir" al "crecimiento económico, la creación de empleo y la cohesión social". Por ello, ha considerado necesario que avance "en esa misión, aprovechando el enorme potencial aún por explorar", ha añadido.

Al acto, han sido invitados los 38 alcaldes de las ciudades que integran el Eixo Atlántico, dirigentes de toda la frontera hispano-portuguesa integrados en la Red Ibérica de Entidades Transfronterizas, RIET, así como representantes de la Comisión Europea y de los gobiernos de España y Portugal.

KIT BUENOS DÍAS

El Rey aboga por avanzar hacia una "Europa social" y por contar en ese proceso con "la juventud más formada"

Recibe toda la actualidad a primera hora

 He leído y acepto las normas de uso

KIT BUENOS DÍAS

SUSCRÍBETE!
gratis

Tu primer encuentro con la información

SÍGUENOS EN...



LOCAL

Pulsa en el mapa para acceder a las noticias de tu comunidad



Ofrecido por **renfe**

Consulta
EL TIEMPO
de los pueblos
en **teinteresa.es**



SIN SORPRESA EN NINGUNA CATEGORÍA (TODOS LOS PREMIADOS)

UNOS OSCAR CANTADOS Y ABURRIDOS

> **'Birdman'** domina como mejor película, mejor director, guión original y fotografía

> 'El Gran Hotel Budapest' se queda cuatro estatuillas técnicas

SABÍAS QUE...

Disney se lleva su segundo Oscar consecutivo	'Ida' le da el primer Oscar a Polonia	El nuevo rey de fotografía gana por 2ª vez consecutiva	P. Arquette , la 1ª con Oscar de tres generaciones	Simmons , el eterno secundario
---	--	---	---	---------------------------------------

Fotogalería

'BIRDMAN', MEJOR PELÍCULA

LA ALFOMBRA ROJA DE LOS OSCAR

LAS CIFRAS DE LOS OSCAR

OTRAS NOTICIAS

Los escritores gallegos celebran el Día de Rosalía y piden que su "institucionalización"

Feijóo cree que los candidatos del PP suponen estabilidad en las ciudades frente a los que "no saben con quién" gobernar

Libera denuncia "explotación" de animales y "uso de productos químicos cancerígenos" en granjas peleteras gallegas

Tráfico inicia este lunes en Galicia una campaña para evitar los atropellos de peatones

0 COMENTARIOS

DEJA TU COMENTARIO

Comenta *

Nombre de usuario *

Email *

ña Letizia

LA REINA QUE LA AL ESTILO LOS AÑOS '50

es fiel al look de trabajo de masculino, esta semana la Reina optó con un look hipperfemenino.



Más romántica que nunca

que apostando por el blanco negro, pero el color burdeos ha vuelto indispensable en su repertorio. También intenta innovar en cuanto a peinados.

En esta ocasión, cambió su habitual melena suelta por un recogido bajo despeinado con trenzas, que dejaba al descubierto sus pendientes de oro, cuarzo y rubíes de la firma española Tous.



Los Reyes presidieron la entrega de la máxima distinción que concede A Coruña, las Medallas de Oro del Eixo Atlántico.



Los monarcas fueron recibidos con numerosas muestras de cariño. Todos los ciudadanos querían estrecharles la mano e inmortalizarles con su móvil.

Insiste en repetir prendas y vestir con firmas low cost, como Zara y Mango, pero, también busca modelos en casas internacionales como Carolina Herrera o Hugo Boss. Esta última, de origen alemán, se ha convertido en una de sus preferidas. Durante la ceremonia de entrega de las Medallas de Oro del Eixo Atlántico que tuvo lugar en A Coruña, la Reina acertó con un sofisticado estilismo, para muchos expertos, el mejor que ha lucido este año.

El conjunto, de dos piezas de aire retro, evocaba los años 50, y estaba compuesto por una falda de

vuelo evasé negra y un top navy, todo, de Hugo Boss. Volvió a elegir los salones de charol degradados de la firma española Lodi, unos zapatos que ha puesto de moda, y un clutch de mano burdeos, el color fetiche de esta temporada. Quiso sorprender con un peinado muy favorecedor, un elaborado recogido bajo con trenzas despeinadas que dejaba al descubierto sus pendientes de Tous.

Es habitual que aúne la moda más internacional, firmas como la danesa Designers Remix o la alemana Hugo Boss, con sus referentes espa- ▶

La esposa de Felipe VI optó por una falda de vuelo evasé ceñida a la cintura, jersey navy de Hugo Boss y salones degradé de charol de Lodi. Un look muy favorecedor inspirado en los años '50.





La Reina llevaba un favorecedor recogido con mechones retorcidos en onda y reflejos de diferentes tonos



rán entre 2015 y 2016, exhibe 81 obras de Picasso, de las cuales 59 se corresponden con su etapa coruñesa. Entre ellas, la famosa pieza «La muchacha de los pies descalzos», cedida por el Museo Picasso de París

En esta ciudad, que vio nacer al Picasso artista, los Reyes, junto al Presidente de Portugal, Cavaco Silva, y su esposa, también presidieron, en el teatro Rosalía de Castro, la entrega de las medallas de oro del Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular y la clausura de la XXIII Asamblea General de esta asociación transfronteriza de municipios, que agrupa a las ciudades de la euroregión de Galicia y Norte de Portugal.

Felipe VI reconoció el trabajo de unión entre los dos pueblos de los premiados, José Palma, José Soeiro y Carlos Beltrán, quienes recibieron la máxima distinción. Tras este acto, que contó con la presencia de los alcaldes de los casi cuarenta municipios gallegos y portugueses que engloba el Eixo, los Reyes, Cavaco Silva y su esposa compartieron un almuerzo, en el restaurante Pé Franco.

Fotos: F. JUNCO/AGENCIAS





Durante su estancia en La Coruña, almorzaron con sus buenos amigos el Presidente de Portugal, Anibal Cavaco Silva, y su mujer, María, junto a los que presidieron la entrega de las medallas de oro del Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular

Don Felipe y doña Letizia, derecha, a su llegada al teatro Rosalía de Castro, de La Coruña, donde participaron, junto al Presidente de Portugal, Anibal Cavaco Silva, y su mujer, María, en la clausura de la Asamblea do Eixo Atlántico, en el año en el que se cumple el veinticinco aniversario de la cooperación transfronteriza en Europa. El Rey dijo sentirse orgulloso de encontrarse en «la querida Galicia, que evoca tantas cosas que unen a España con Portugal» para mostrar su «apoyo y compromiso» a este proyecto de integración europea. «No me cabe duda alguna de que España y Portugal desempeñarán un papel determinante en el proceso de construcción europea». Doña Letizia se protegió del frío con el abrigo blanco de Felipe Varela que estrenara durante la visita del Papa Benedicto XVI a Santiago de Compostela

2015 y 2016, exhibe 81 obras de Picas-ales 59 se corresponden con su etapa Entre ellas, la famosa pieza «La mulos pies descalzos», cedida por el Mu- de París

ciudad, que vio nacer al Picasso artista, unto al Presidente de Portugal, Cava- su esposa, también presidieron, en el ulía de Castro, la entrega de las meda- del Eixo Atlántico do Noroeste Penin- ausura de la XXIII Asamblea General ciación transfronteriza de municipios, a a las ciudades de la eurorregión de orte de Portugal.

Ti reconoció el trabajo de unión entre ueblos de los premiados, José Palma, eiro y Carlos Beltrán, quienes recibie- a máxima distinción. Tras este acto, contó con la presencia de los alcaldes os casi cuarenta municipios gallegos y tugueses que engloba el Eixo, los Re- , Cavaco Silva y su esposa compartie- un almuerzo, en el restaurante Pé anco.

Fotos: F. JUNCO/AGENCIAS



ATUALIDADE

Caminha com fim de semana gastronómico

De 27 de fevereiro a 1 de março, o robalo é o rei na mesa de mais de três dezenas de restaurantes. No concelho de Caminha, o fim de semana gastronómico vai juntar a gastronomia com a ementa "Robalo Escalado do Mar da Insua" e "leite creme queimado" nos restaurantes aderentes; o alojamento local; a cultura com a promoção de concertos e cinema e o desporto náutico com os passeios de kayak e stand up paddle.

PwC entre as principais do Mundo

O Brand Finance Global 500 report de 2015 coloca a PwC como a segunda marca mais poderosa do mundo, subindo dois lugares em relação ao ano passado. A PwC só é ultrapassada pelo marca de brinquedos Lego. A PwC dá um salto de dois lugares e é neste momento a segunda marca mais poderosa do mundo, ultrapassando nomes como Ferrari, Coca-Cola e Walt Disney.

ASSEMBLEIA DO EIXO ATLÂNTICO JÁ CONTOU COM A PRESENÇA DA MAIA E DE SANTA MARIA DA FEIRA

Inovação e crescimento sustentável estão na Agenda Urbana da Euro-Região Galiza-Norte de Portugal



Assembleia do Eixo Atlântico contou com as presenças de Cavaco Silva e dos reis de Espanha, entre outras altas figuras da "Euro-Região Galiza-Norte de Portugal".

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, associação transfronteiriça que representa a denominada "Euro-Região Galiza-Norte de Portugal", apresentou, durante a sua 23ª assembleia geral, recentemente realizada na Corunha – evento que contou com as presenças dos reis de Espanha, Felipe VI e Dona Letícia, e do Presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, e esposa, Maria Cavaco Silva – o Plano de Atividades para 2015 e a Agenda Urbana.

A Agenda Urbana, que "pretende ser um instrumento de defini-

ção de políticas estratégicas para a Euro-Região e para as cidades que fazem parte da mesma, assente na inovação, no crescimento sustentável e no crescimento inclusivo", "deverá ser construído com o envolvimento de todos os atores do território, num processo amplo de discussão e debate", afirmou o vereador Paulo Ramalho, em representação da Câmara Municipal da Maia.

Sobre as razões da adesão da Maia ao "Eixo Atlântico", Paulo Ramalho referiu que a câmara municipal liderada por Bragança Fernandes "valoriza muito o tra-

balho em rede, designadamente quando a partilha de responsabilidades pode trazer novas e melhores soluções para problemas comuns, como é manifestamente o caso", a que acresce o facto de a "Euro-Região Galiza-Norte de Portugal possuir uma população de cerca de sete milhões de habitantes, o que converte o Eixo Atlântico na terceira área urbana da Península Ibérica, atrás de Madrid e Barcelona, e numa das 10 principais áreas urbanas da Europa, o que tudo confere ao Eixo Atlântico, enquanto associação transfronteiriça, uma capacidade enorme de mobilizar meios e de fazer ouvir as suas ambições junto da União Europeia".

Com a recente integração dos municípios da Maia e de Santa Maria da Feira, o "Eixo Atlântico" alberga agora no seu seio 38 associados, entre municípios galegos e do Norte de Portugal. A instituição é atualmente liderada pelo alcaide da Corunha, Carlos Negreira, presidente da Comissão Executiva, e tem à frente da Mesa da Assembleia Geral o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa.

No encerramento desta assembleia, foram agradecidos com a Medalha de Ouro do Eixo Atlântico, José Palma Andrés, ex-diretor-geral de Política Regional da Comissão Europeia, Carlos Beltran, ex-vogal assessor do Ministério de Facenda de Espanha, e José Soeiro, presidente da Agência para o Desenvolvimento e a Coesão de Portugal

NOVO PROGRAMA OPERACIONAL ESTARÁ PRONTO EM JUNHO

Jovens aquicultores e pescadores vão ter apoios semelhantes aos jovens agricultores



MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt

O Governo está a preparar o lançamento da figura do jovem aquicultor e pescador, no sentido de dinamizar e captar as novas gerações para estas atividades ligadas ao mar. Segundo adiantou Manuel Pinto de Abreu, secretário de Estado do Mar, à VE, "o programa estará operacional em junho", mas "ainda não definidas as linhas gerais". Isto porque, explicou, trata-se de "um programa novo", pelo que "temos que acertar com Bruxelas" as suas linhas orientadoras.

Não obstante, trata-se de um incentivo desenhado de acordo com a mesma filosofia da instalação dos jovens agricultores. "O que está previsto são dois tipos de apoios: uma majoração financeira entregue aos jovens pela instalação" e, por outro lado, "no quadro do financiamento, poderão ter uma majoração mais elevada", revelou Pinto de Abreu.

Estas revelações foram feitas à

margem da sessão pública "Reiteiro do Mar", que decorreu no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Porto. Neste encontro, Rodrigo Brum, responsável do programa Mar 2020, esclareceu que aquele programa tem um orçamento de 392 milhões de euros até 2020 para os setores relacionados com o mar.

A figura do jovem aquicultor e pescador será responsável pela introdução de várias "diferenças quanto ao período de programação deste quadro de incentivos", disse Rodrigo Brum. Entre estas estão o "apoio em contexto de acidente biológico – como a ação de toxinas –, incluindo a constituição de um seguro" e "o apoio à elaboração de planos de produção e comercialização de organização de produtores".

Queremos promover a aquicultura de "qualidade, com maior valor acrescentado, para satisfazer o consumo interno e promover as exportações e maior bem-estar da fileira do pescado", acrescentou Rodrigo Brum.

PDR abre candidaturas para jovens agricultores

Os jovens agricultores, entre os 18 e os 40 anos, já podem candidatar-se ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR).

O prémio à instalação vai de 15 mil euros e 31 mil euros (não reembolsável), por força das majorações relacionadas com o valor do investimento (se superior a 80, 100 ou 140 mil euros) e do incentivo de cinco mil euros caso o jovem agricultor pertença a um agrupamento ou organização de produtores reconhecidos.

As ajudas estão condicionadas à apresentação de um plano empresarial para um investimento mínimo de 55 mil euros e inferior a três milhões de euros por beneficiário, que deverá manter-se em atividade por um período mínimo de cinco anos.

Relativamente ao pagamento do incentivo, 75% será concedido após a data de concessão do apoio e 25% após a verificação dos investimentos e a boa execução do plano empresarial.

A medida dispõe de 800 milhões de euros, ou seja, mais 123 milhões do que o programa anterior, neste momento executado em 96% e com uma média de incentivo atribuído de 72 mil euros por projeto, de que beneficiaram cerca de sete mil jovens agricultores.



O trabalho em rede e a partilha de responsabilidades pode trazer novas e melhores soluções para problemas comuns, defendeu Paulo Ramalho, vereador da CMM.



Doña Letizia

UNA REINA QUE BRILLA AL ESTILO DE LOS AÑOS '50

Aunque es fiel al look de trabajo de sastre masculino, esta semana la Reina sorprendió con un look hiperfemenino.



Más romántica que nunca

Sigue apostando por el blanco y negro, pero el color burdeos se ha vuelto indispensable en su armario. También intenta innovar en cuanto a peinados.

En esta ocasión, cambió su habitual melena suelta por un recogido bajo despeinado con trenzas, que dejaba al descubierto pendientes de oro, cuarzo y rubíes de la firma española Tous.



Los monarcas fueron recibidos con numerosas muestras de cariño. Todos los ciudadanos querían estrecharles la mano e inmortalizarles con su móvil.

nsiste en repetir prendas y vestir con firmas low cost, como Zara y Mango, pero, también busca modelos en casas internacionales como Carolina Herrera o Hugo Boss. Esta última, de origen alemán, se ha convertido en una de sus preferidas. Durante la ceremonia de entrega de las Medallas de Oro del Eixo Atlántico que tuvo lugar en A Coruña, la Reina acertó con un sofisticado estilismo, para muchos expertos, el mejor que ha lucido este año.

El conjunto, de dos piezas de aire retro, evocaba los años 50, y estaba compuesto por una falda de

2020
eurorregión



PROGRAMA DE
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2014-2020

União Europeia
FEDER
Investimos no seu futuro

